ANNO XLIII. NUMERO 8. QUINTA FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova ás 9 h. e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h. e 42 m. da t.
20 Lua cheia ás 4 h. e 44 m. da m.
27 Quarto ming. ás 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA

7. Segunda. S. Luciano presb.; S. Clero diac.
8. Terça. S. Severino ab.; S. Theophilo diac.
9. Quarta. Ss. Julião e Basilissa sua esposa mm.
10. Quinta. S. Nicanor diac.; S. Agathão b.
11. Sexta. S. Hygino p. m.; S. Pedro m.
12. Sabbado. S. Satyro m.; S. Arcadio m.
13. Domingo. Ss. Hermilio e Stratonio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 29 de novembro de 1866.

N. 859.—Officio ao Exm. presidente das Alagôas.—Passo ás mãos de V. Exc., por copia para os fins convenientes a certidão de obito e auto da vistoria e identidade de pessoa, a que se procedeu no sentenciado dessa provincia Antonio Rodrigues de Souza, que falleceu no presidio de Fernando no dia 19 de outubro ultimo.

N. 860.—Dito ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar, sobre o que pede Francisco Pedro Tiburcio no incluso requerimento.

N. 861.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar pela junta de saúde, o paisano Daniel Limeira de França, que o recrutado Manoel Lourenço da Silva offerece para servir em seu lugar.

N. 862.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar, pôr em liberdade o guarda do 1º batalhão de artilharia do municipio de Recife, designado para o serviço da guerra, José Francisco Pereira, que tem isenção legal.

N. 863.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar, pôr em liberdade por ter isenção legal, o recruta Zeferino José dos Anjos, vindo do districto de Gamileira, termo de Serinhãem.

N. 864.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Devolvo a V. S. a conta da despeza, na importancia de 99$400, feita com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade da Victoria, durante os mezes de julho a setembro deste anno, e a que se refere o officio dessa repartição de 12 do corrente, sob n. 1595, afim de que seja a mencionada conta authenticada com o visto do juiz da comarca de Santo Antão, conforme solicitou o inspector da thesouraria provincial, em officio de 27 deste mez n. 620.

N. 865.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data, concedido a exoneração que em officio de 30 de outubro ultimo, solicitou Benedicto Alves de Carvalho, do cargo do 1º supplente do subdelegado da freguezia da Floresta, na comarca de Tacaratú, assim o communico a V. S., afim de que proponha pessoa para o referido cargo.

N. 866.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que expôz no incluso requerimento, o juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, bacharel Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho, resolvi considerar abonadas as faltas, que por doente deu o supplicante, desde 20 até 24 de setembro ultimo, e 3 a 9 do corrente mez. O que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 867.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto, V. S. expôz em sua informação de 27 do corrente sob n. 771, dada acerca do requerimento, que incluso devolvo, de João Baptista da Matta, recommendo-lhe, que, de conformidade com o parecer do procurador fiscal dessa thesouraria lançado a margem do mesmo requerimento, mande pagar ao supplicante, a quantia integral de 56$640, proveniente de objectos, que forneceu ao conselho de compras do arsenal de guerra, com destino ao deposito de prisioneiros paraguayos; certo de que nesta data determino ao mesmo conselho, que acerca dos objectos que houver de comprar, proceda de conformidade com o que pondera V. S., na segunda parte do seu citado officio.

N. 868.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. adiantar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo director em officio de 27 do corrente sob n. 465, a quantia de 1:000$ para a continuação das dispezas, a fazer-se com a obra do Gymnasio.

N. 869.—Dito ao mesmo.—Para a villa do Limoeira seguio, conduzindo presos de justiça, uma escolta de um 2º sargento e 12 guardas do 6º batalhão de infantaria do municipio do Recife, paga de seus vencimentos, a contar de 26 do corrente mez, até 5 de dezembro proximo vindouro, e para que lhe não falte meios de manter-se durante a sua marcha, recommendo a V. S., que dê as providencias necessarias no sentido de abonar-se pela collectoria daquella villa, o soldo, etapa, correspondentes aos dias que excederem do soccorrimento, que se lhe fez nesta capital.

N. 870.—Dito ao mesmo.—Senão houver inconveniente, mande V. S. pagar a empreza da illuminação desta capital, como pede no incluso requerimento documentado, a quantia de 6:955$910, proveniente do gaz consumido com a mesma illuminação, durante o mez de outubro ultimo.

N. 871.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. as duas inclusas contas, que vieram annexas ao seu officio de 27 do corrente sob n. 621, na importancia de 83$, e relativas ao sustento dos presos pobres da cadeia de Pão d'Alho, durante os mezes de julho e agosto deste anno, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, mande pagar a José Rufino de Souza Ramos, ou ao seu procurador a quantia de 81$400, por ter de glozar-se a de 1$600, que figura na respectiva conta como dispendida com o preso Vicente Ferreira do Nascimento, á contar de 24 até 31 do citado mez de agosto, quando foi elle solto no mencionado dia 24.

N. 872.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, tendo em vista o resultado do concurso a que se procedeu para preenchimento dos lugares vagos de praticantes dessa repartição, e a que se refere o seu officio de hontem, sob n. 469, resolvi nomear a José Barbalho Uchôa Cavalcante, para um desses lugares.

N. 873.—Dito ao mesmo.—A' vista das razões allegadas no requerimento sobre que versa o seu officio e 12 do corrente, por diversos proprietarios e moradores na rua do Seve, e corroborados procedentemente pela camara municipal do Recife em sua informação n. 79 de 21 deste mez, recommendo a V. S., que mande sobr'estar a obra já começada para o tanque de notação, projectado em continuação do edificio do Gymnasio pelo lado do sul, visto como essa obra altera a planta da cidade, que não póde ser modificada, senão pela camara municipal, a quem compete essa attribuição na fórma das leis em vigor.

N. 874.—Dito ao commandante superior do Recife.—Nesta data mandei pôr em liberdade o guarda do 1º batalhão de artilharia deste municipio, José Francisco Pereira designado para o serviço da guerra, visto ter isenção legal. O que communico a V. S., afim de que faça apresentar outro guarda em substituição aquelle.

N. 877.—Dito ao capitão do porto.—Deferindo o requerimento do matriculado Felippe de Santiago, sobre que versa a sua informação n. 136 de 26 do corrente, resolvi dispensa-lo do serviço da armada, para que está designado por essa capitania, visto ser o arrimo de sua mãi viuva e de seus irmãos menores. O que declaro a Vmc. para expedição das convenientes ordens.

N. 878.—Dito ao mesmo.—Em vista do requerimento que me endereçou o matriculado nessa capitania Pedro Alexandrino Gomes de Oliveira, que se acha designado para o serviço da armada, resolvi dispensa-lo desse serviço, por ser o arrimo de sua mãi e irmãs. O que communico á Vmc. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

N. 879.—Dito ao mesmo.—Declaro á Vmc. para os devidos effeitos, que nesta data resolvi dispensar do serviço da armada para que estava designado o matriculado nessa capitania Gonçalo Felix da Silva, que serve de arrimo a 7 irmãos menores.

N. 880.—Dito ao mesmo.—Tendo lançado o cumpra-se no exequatur imperial, confirmando a nomeação de José Pereira Vianna para vice-consul da Italia nesta provincia, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e direcção.—Igual ao Dr. chefe de policia.

N. 881.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Transmitte inclusas a Vmc. para os fins convenientes as certidões de obitos e auto da vistoria e identidade de pessoas, a que se procedeu nos sentenciados de justiça Antonio Rodrigues de Souza e Manoel Matheus dos Anjos Penante, que falleceram no presidio de Fernando, segundo participou o respectivo commandante em officio de 2 do corrente.

N. 882.—Dito ao juiz municipal do termo do Flores.—Recommendo a Vmc., que promova com brevidade o andamento do processo instaurado contra o preso Trajano José Nogueira ou Francisco Trajano da Silva existente na casa de detenção, afim de ser elle submettido a julgamento.

N. 883.—Dito ao commissario vaccinador.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, como requisitou o brigadeiro commandante das armas em officio n. 1310 de 28 do corrente, alguns tubos de pús vaccinico para ser transmittido aos recrutas, voluntarios e guardas nacionaes designados para o serviço da guerra.

N. 884.—Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra, que quando os preços dos objectos pedidos forem extraordinarios, não effectue a compra sem primeiramente consultar a esta presidencia, conforme indica o inspector da thesouraria de fazenda no final de sua informação de 27 do corrente sob n. 771.

N. 885.—Dito a camara municipal do Recife.—Remetto a camara municipal desta cidade para seu conhecimento e direcção copia do officio, que nesta data expeço ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para mandar sobr'estar a obra do tanque de natação projectado em continuação do edificio do Gymnasio pelo lado do sul.

N. 886.—Dito a camara municipal de Pão do Alho.—Não sendo de urgente necessidade o objecto do artigo da postura, que me remetteu a camara municipal da villa de Pão d'Alho em o seu officio de 16 do corrente para ser approvado provisoriamente, vai ser submettido a assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião.

N. 887.—Dito a camara municipal do Rio Formoso.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal da cidade do Rio Formoso em 10 do corrente, tenho a dizer-lhe, que concedo a permissão que pede para mandar pôr novamente em praça, com o abate da 5ª parte os impostos das rendas de seu municipio.

N. 888.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso, a que se procedeu para preenchimento dos lugares vagos de praticantes da repartição das obras publicas, com o que concordou o respectivo chefe resolve nomear a José Barbalho Uchôa Cavalcante para um desses lugares.

N. 889.—Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a exoneração, que em officio de 30 de outubro ultimo, solicitou Benedicto Alves de Carvalho do cargo de 1º supplente do subdelegado da freguezia de Floresta, na comarca de Tacaratú.

Expediente do secretario do governo do dia 29 de novembro de 1866.

N. 890.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar á V. Exc. em resposta ao seu officio n. 1310 de 28 do corrente, que nesta data officiou-se ao commissario vaccinador para remetter alguns tubos de puz vaccinico ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, afim de ser transmittido aos recrutas, voluntarios e guardas nacionaes designados para o serviço da guerra.

N. 891.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial, a adiantar ao thesoureiro dessa repartição o 1:000$000, de que trata o officio de V. S. de 27 do corrente, sob n. 465, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 892.—Dito ao commandante superior do Recife.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 386 de 28 do corrente, que recommendou-se ao inspector da thesouraria provincial á expedição das convenientes ordens, para abonar-se pela collectoria do Limoeiro a escolta que para alli seguio conduzindo presos de justiça, o soldo e etapa correspondente aos dias que excederem ao adiantamento feito as respectivas praças nesta capital.

N. 894.—Dito ao commandante do batalhão n. 46 do municipio de Agua Preta.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, mande declarar a V. S., que nesta data mandou pôr em liberdade, como V. S. solicitou em officio de 26 do corrente, o guarda do batalhão sob seu commando Zeferino José dos Anjos, que foi recrutado no districto de Gamelleira.

N. 895.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda devolver a V. S. o incluso processo a que foi submettido o soldado do corpo sob seu commando Raymundo Jose dos Santos, afim de cumprir-se a sentença nelle proferida pela junta de ultima instancia.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, commendador da ordem de Christo, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral de Olinda e vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante.

De conformidade com o alvará das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781, concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela imperial resolução de 4 de julho de 1820 e mais leis e ordens imperiaes em vigor, ponho em concurso pelo presente edital as seguintes freguezias vagas deste bispado, a saber: a de S. Pedro Gonçalves, a de Santo Antonio e S. José, todas da cidade do Recife; a de Santo Antão da cidade da Victoria, a de Santa Maria do Rio, de S. Francisco da Boa-vista, a de Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una, a de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem, a de S. Lourenço de Tejucupapo, a de Santo Amaro de Taquaritinga, a de S. José de Ingazeira, e a de Santa Anna de Gravatá, nesta provincia: a de Nossa Senhora das Neves da cidade da Parahyba, a de Nossa Senhora da Conceição da villa do Conde ou Jacoca, a de S. Miguel da Bahia da Traição, a de S. José de Piranhas, a de Nossa Senhora da Luz de Pedra Lavrada, a de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S. João do Rio do Peixe, a de Nossa Senhora da Penha de Taquara, e a de Nossa Senhora das Dôres d'Alagôa do Monteiro, na provincia da Parahyba: a de Santa Anna da villa de Upanema, a de Nossa Senhora das Graças do Muricy, a de Nossa Senhora Mãi do Povo de Jaraguá, a de Nossa Senhora da Conceição de Agoa-Branca, e a de Nossa Senhora da Conceição do Limoeiro de Alagoas, na provincia das Alagoas: a de Santa Anna do Seridó, a de S. João Baptista de Porto-Alegre, a de Nossa Senhora do O' de Papary, a de Nossa Senhora das Dores do Patú, e a de Nossa Senhora do O' da Serra-Negra, na provincia do Rio Grande do Norte

Todo o reverendo sacerdote ou clerigo que quira fazer opposição às igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes na forma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de 60 dias, findos os quaes se procederá ao concurso, no qual responderão os reverendos oppositores a nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou homilia do Evangelho que eu assignar, para propor a S. M. o Imperador os que forem julgados mais dignos na forma dos sagrados canones e concilio Tridentino.

Dado nesta cidade do Recife sob o meu signal e sello capitular aos 7 dias do mez de janeiro de 1867.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi.

Lugar do sello.—*Assumpção.*

Edital pelo qual manda o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular pôr a concurso as freguezias vagas desta diocese.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria,*
Vigario capitular.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

Retrospecto politico de 1866.

I

EUROPA.

Em materia de politica as instituições que mais perduram e mais firmes resistem á acção do tempo, ou antes ás exigencias da civilisação dos povos, quer em progressivo desenvolvimento, quer em resvalar decadente, as instituições que mais duradouras se ostentam são aquellas que, em vez da sabedoria dos architectos, as levantar conforme os seus calculos mais reflectidos, e as suas combinações mais brilhantes, se deixam sahir como que espontaneas da indole, da educação, das aspirações, das crenças religiosas e dos costumes das nações, a quem devem servir e aproveitar.

O artificio mais apurado de habilissimos politicos, quando não respeita aquellas condições, crea apenas monumentos ephemeros, republicas que degeneram ou se abatem aos primeiros vendavaes das revoluções, imperios que se desmoronam aos golpes de resistencias tenazes, systemas de governo que já duram muito, vivendo a vida do organisador; combinações complicadas, emfim, que se baseam no falso direito da força, e que se desfazem porque não se fundam na força verdadeira do direito.

O que acontece relativamente ás instituições de cada nação em particular, se observa do mesmo modo e logicamente nesses grandes artefactos diplomaticos que em épocas diversas têm sido vaidosamente erigidos sobre a modificação successiva da carta geographo-politica da Europa.

Em todas essas épocas os diplomatas repartidores do mundo europeu, discutiram e regularam as cousas por conta e maior proveito dos soberanos vencedores; a victoria estabeleceu o direito; as pennas dos ministros congregados correram pelo mappa, seguindo os riscos previamente traçados pelas pontas das espadas victoriosas, que cortando pela justiça das nacionalidades, repartiram entre si os quinhões, conforme as proporções das exigencias do egoismo e da ambição dos mais fortes.

A essas grandes mas sempre artificiaes combinações da diplomacia deu-se, teima-se em dar um nome que a historia perpetúa: chamou-se, chama-se systema de equilibrio.

Os soberanos da terra quizeram ou simularam querer imitar o sempiterno soberano nas leis sublimes do equilibrio que presidem a ordem, ao movimento, á vida dos mundos que gyram no espaço; mas o seu equilibrio politico tem sido sempre o contrario do que exprimem as leis da creação universal; tem sido sempre a preponderancia da politica, da influencia de uns sobre outros; a elevação verdadeiramente desequilibradora de umas, e a decadencia ou o abatimento de outras potencias.

E' um systema de equilibrio que nunca assenta em bases naturaes, que são as da justiça, é um systema que, sacrificando as nacionalidades ao egoismo dos estados vencedores, é moldado, organisado pelas inspirações da ambição, e que por isso mesmo, por vezes modificado, mudado, decomposto e recomposto, ainda nem uma vez, na historia dos equilibrios politicos, conseguio resistir á acção potente de um seculo.

Os cardeaes de Richelieu e Mazarino organisaram o seu systema de equilibrio, que triumphou no tratado de Westphalia em 1648: era a França pujante na Europa abatendo a casa de Habsburgo ou a Austria, sua rival; sessenta e cinco annos depois a França de Luiz XIV em decadencia; a França da Maintenon condemnou-se ao systema de equilibrio dos tratados de Utrecht em 1713: foi o predominio da politica ingleza na Europa; sobrevém o assombroso cataclisma de 1789, que levanta o Lazaro de sua cova, que dá á França poder e força para assoberbar ligas tremendas, e semear victorias pelo mundo europeu, é Napoleão que retalha o mappa de Utrecht, aliás já ferido, e vem mais tarde, aos estrondos da quéda de Waterloo, o novo systema de equilibrio dos tratados de Vienna em 1815.

As lições do passado, as lições recentes não aproveitaram aos Metternichs congregados em 1815; dous annos antes, em 1813, as idéas liberaes, os sentimentos de nacionalidade dos povos tinham ajudado mais que muito a alliança a impôr ao dominador da França o acto de Fontainebleau; no anno seguinte o Prometheo encadeado nos rochedos de Santa Helena já não assustava os seus vencidos em cem batalhas, que vencedores, emfim, e vaidosos, julgando poder tambem encadear as idéas, a civilisação, os seculos, repartiram a Europa, no inventario feito em Vienna, estabelecendo o seu novo systema de equilibrio politico em duas bases essenciaes que reputaram fundamentos indestructiveis: a compressão violenta das aspirações liberaes, exercida especialmente pelo que se chamou—*Santa Alliança*—, e o castigo da potencia revolucionaria, realizado no isolamento, na prostração e na suspeitosa observação da França.

Os diplomatas de Vienna puzeram-se nos seus tratados de paz e de organisação européa em guerra aberta com o seculo que caminha, com as nacionalidades que não morrem, com a França que resurge sempre, com o direito que não se abate, como a força material, e com as idéas que não se apagam no sangue dos patibulos.

Traçado pelo abuso da victoria, pelo medo das aspirações liberaes dos povos, pela ambição de extensos dominios, e pelo resentimento dos inimigos da França, o mappa da Europa sahio do congresso de Vienna condemnado por vicio original e profundo, preannunciador de revoluções e de guerras que haviam de despedaça-lo.

Na vida das nações um anno é muito menos que uma hora, um seculo é um dia da vida dos homens; meio seculo apenas ha corrido, e que é feito do monumento diplomatico tão altamente levantado em 1815?... que é feito do systema de equilibrio dos Metternichs e dos Talleyrands? só em destroços o encontrareis na Europa; ainda estava quasi no berço, e a França e a Inglaterra ajudavam a Grecia a rasga-lo na Turquia; a Belgica o ultrajou na Hollanda; a França o fez em pedaços na Italia; a Austria e a Prussia o quebraram aos pés da Dinamarca; a Prussia o rasgou, emfim, em pedaços á face da Austria na Allemanha, ao mesmo tempo que ajudava a Italia a submergi-lo no Adriatico.

O direito internacional europeu estava relativamente aos limites de cada estado e aos dominios de cada potencia, instituido nos tratados de Vienna: hoje esse codigo diplomatico é triste ruina do passado, e 1815 é data de um acontecimento guardado como lembrança ou lição, perdido, destruido, porém, como instituição. Não só agora, mas des de alguns annos, os governos em seus manifestos fallaram (e talvez fallem ainda) nas estipulações desse seu ultimo systema de equilibrio, como argumento e razão de direito perante as nações; mas praticando assim esses governos, riam-se talvez uns dos outros á semelhança dos antigos augures.

O systema geographico-politico da Europa não tem por tanto actualmente fundamento em direito algum escripto, estabelecido, aceito pelo concurso das nações, ou pelo menos pela sancção imponente das principaes potencias.

O artefacto de 1815 desfez-se; desabou o monumento; não é para lamentar a perda, mas da destruição do que houve a' organisação do que haverá' corre um espaço sombrio, mysterioso, onde é possivel que esteja cavado um abysmo que o mundo europeu tenha ainda de encher de cadaveres e de sangue.

« Em um seculo tal como o nosso, diz Remursat, na éra das transformações multiplicadas e rapidas o principio da justiça exige que a razão e a honra das nações sejam cedo ou tarde a regra de suas instituições sociaes e politicas.»

O illustrado academico francez applica o seu juizo a' politica interna, a' organisação social e politica de cada nação; podia, porém, applica-lo com igual justeza a's relações internacionaes dos estados, e a' organisação geographico-politica da Europa.

Todavia o que se observa naquella parte do velho mundo é desde alguns annos a consciencia geral de uma desordem latente, real, que se tolera pelo receio de gravissimos cataclismas, e a que se empresta uma falsa apparencia de ordem só por que existe e se tolera, só por que não é guerra geral aberta, embora seja paz armada, cada dia mais ameaçadora.

Voltai os olhos para os ultimos doze annos, e vereis as provas vivissimas do terremoto politico que se encadêa, mas que se faz pronunciar por estremecimentos terriveis que passam, e depois se repetem, preludiando o desabamento geral.

Primeiro é o occidente que se precipita em auxilio do oriente ameaçado e ja' ferido pelo colosso do norte; um milagre de prudencia contém as grandes potencias centro-européas, faz recuar a Russia, e deixa a França e a Inglaterra velando pela Turquia decadente.

O congresso de Paris fecha as portas do templo de Juno; mas ao fecha-las accende no proprio sólo do templo da paz novo facho de guerra provocando as questões da Italia.

Logo depois a Austria resentida, evidentemente ameaçada em seus dominios Lombardos-Venetos avança sobre a Sardenha, encontrando a França, que se arroja dos Alpes, vai, recuando, ser batida em Magenta e, Solferino, e escreve em Villa Franca a confissão da sua derrota, quando a aguia franceza refrêa o vôo, presentindo o movimento da Allemanha, a suspeitosa attitude da Inglaterra, e a conclusão européa.

Duas guerras collossaes, dezenas de milhares de vidas sacrificadas, thesouros immensos do trabalho do homem gastos em matar o homem, e por fim a Europa estremecendo como dantes sob a ameaça implacavel de um conflicto geral.

A situação é tão grave, tão profundamente eivada do que chamaremos desconcerto politico, que as questões que parecem que deviam em outras circumstancias escapar do horizonte complicadissimo da politica geral européa assumem logo caracter que interessa todas as potencias.

Assim a questão do Schleswig-Holstein, que correu por conta da nobre Dinamarca, da Prussia e da Austria, que se lançaram rivaes adiante da Allemanha, a questão do Schleswig-Holstein, abandonada pela Inglaterra, que se vio só, pela França imprevidente, pela Russia indifferente, preparou acontecimentos que poderiam conflagar a Europa inteira, e que em 1866 a apresentaram sob uma face nova, e tão extraordinaria, que impõe a grandes potencias a necessidade de consideraveis reformas na organisação militar, e de providencia para o prompto levantamento de exercitos muito mais numeroso do que os havia até agora.

O horror, se quizerem, sublime de tanto poder militar da' testemunho dos receios e da desconfiança de todos os governos; dentro em pouco tempo cada uma das grandes potencias continentaes européas poderá' pôr em pé de guerra, em marcha e em campanha um exercito tão gigantesco e tremendo como aquelle com que Napoleão foi perder se no gelos da Russia e no fogo de Moscow.

E' verdade que esses mesmos assombrosos armamentos são em quanto não sôa a hora da mais horrivel calamidade, penhores de paz, contendo em prudente reserva ambições ameaçadoras, e mantendo o systema forçado de contemporisações, que pelo menos adiam o conflicto geral, e não deixam extinguir de todo a esperança de combinações que dêm a Europa situação tranquilla, estavel e segura; mas quantas centenas de mil braços, e que immensos cabedaes não arranca a' agricultura, ao commercio, a' industria a pratica exageradissima desse principio de que tão funestamente se tem abusado; *si vis pacem, para bellum?...*

E por quanto tempo é possivel tolerar uma attitude anormal e dolorosa em que cada governo se extorce e cada nação esgota as forças esterilmente?...

Longos annos se contam ja' depois que a Europa foi pouco a pouco lançada desse estado provisorio, que ainda não achou desenlace, dessa éra de transição que nenhum espirito, por mais esclarecido, prevê quando acabara'.

Cada anno que desponta começa por uma esperança que em breve abandona, e termina por um desengano que deixa em legado ao que lhe succede.

Vejamos no espolio daquelle que hontem cahio nos archivos do passado se ha fundamentos para esperar do herdeiro que principia hoje; fortuna mais prospera para a Europa com a solução pacifica e sabia dos seus gravissimos problemas politicos; apreciemos o valor do sexagesimo sexto anno deste [illegible] do seculo.

Luiz Napoleão tinha tocado com os dedos a profunda chaga da Europa, quando, ha tres annos, propunha a revisão da sua carta geographico-politica em um congresso diplomatico das grandes potencias.

E' licito duvidar que houvesse provavel accordo entre aspirações tão diversas e tantos interesses oppostos; era, porém, de dignidade e de honra o emprego do maior esforço para consegui-lo; a proposta foi rejeitada; a Inglaterra respondeu com aspereza que esteve a ponto de degenerar, se não degenerou em sarcasmo.

Ferido no seu orgulho, o sobrinho de Napoleão I pouco esperou pelo ensejo da vingança; em 1865 desforrou-se da Inglaterra no abandono da Dinamarca: a desforra foi um erro lamentavel, que 1866 havia de castigar.

Luiz Napoleão pareceu esquecer que no estado actual da Europa não ha questão internacional que não possa vir a tocar de perto a todas as potencias: a luta do Schleswig-Holstein, a mutilação da Dinamarca pela Allemanha, ou, para melhor dizer, pela Prussia e pela Austria, commovia a Inglaterra, que mais nada póde a sós no continente: o imperador dos Francezes vingou-se desvirtuando da rival da França, e pondo assim em relevo a sua impotencia; desculpou-se ante o mundo, declarando a questão local e secundaria, e dizendo pela bocca de um dos seus ministros, que naquella questão a França não tinha senão um interesse *minimo*, e que para entrar nella arrastaria um risco *maximo*.

A Dinamarca em abandono foi mutilada; mas a questão local e secundaria do Schleswig Holstein tornou-se logo origem de outra de proporções descommunaes que abalou a Europa, e que com celeridade incalculada, pasmosa se resolveu em factos, que para assim dizer, caracterisam o anno de 1866 e nelle sobre todos os outros predominam.

E' tão antiga que se póde chamar tradicional a rivalidade da Austria e da Prussia no seio da Confederação Germanica: em ambos se mostrou sempre igual o empenho fervoroso de predominante influencia.

A Austria, orgulhosa do seu poder, dos triumphos da sua diplomacia astuta e de um sequito ordinariamente mais numeroso de estados secundarios da Allemanha, via no entanto com ciume e cuidado robustecer-se a filha dos eleitores de Brandeburgo, que em dous seculos de lutas e de energico desenvolvimento nunca provou adversidade de que não aproveitasse as lições, nunca alcançou uma victoria que não lhe désse augmento de territorio e de população.

Pequeno reino creado nas barracas de soldados gigantes, tomado quasi no berço por Frederico-o-Grande, sempre com a espingarda ao hombro e prompta para avançar, parecendo ter adoptado por mote a divisa do progresso e da audacia « avante! » a Prussia, sahida das combinações de 1815 com uma organisação geographica mais extensa, mas evidentemente imperfeita, sentia na riqueza pujante da sua seiva e nos impulsos da sua ambição descommedida a necessidade de estender os seus limites na proporção das suas forças: aspirava mar que não tinha para vir a ser potencia maritima, terras mais do que tinha para arredondar suas fronteiras, e mais ainda do que isso, o posto da vanguarda, a supremacia na familia dos estados da Allemanha.

Faltava a opportunidade para a realisação destes planos; um homem de grande capacidade, de energia indomavel, cego para o direito, surdo a todas as considerações que não fossem favoraveis ao seu empenho, decidido e audaz, o conde de Bismark: emfim, o ministro do rei Guilherme preparou e aproveitou com felicidade incrivel a occasião desejada.

A questão dano-allemã, a questão do Schleswig-Holstein no que respeita á Dinamarca terminara em 1865.

A Prussia tinha-se lançado adiante da Allemanha á busca da preza, a Austria ciumenta se arrojara pelo mesmo caminho para que a sua rival não se achasse sem ella em campo.

O resultado desta guerra, que a Europa deixou correr com inexplicavel indifferença, foi de desillusões successivas; de desillusão para a Dinamarca, que se vio desmembrada, sem que a França e Inglaterra déssem um passo para valer-lhe; de desillusão para os estados secundarios da Allemanha que levam no seu exercito o predilecto pretendente da soberania dos ducados, e acabou por testemunhar a solução simples, mas aspera, dada ao problema por aquellas duas potencias que tomaram para si o Schleswig-Holestein conquistados.

Até aqui somente duas desillusões.

Com effeito a Prussia e a Austria, reunidas em Gaetein, esgotam todas as suas subtilezas diplomaticas para resolver em ultima alçada a grave questão da partilha, e acabam por parecer chegar a um accordo, ficando a primeira como o Schleswig, e a segunda com o Holstein.

Entretanto a Allemanha descontente, e em profundo abalo, aspira mais que nunca á reforma do pacto federal; multiplicam-se os planos, fervem as combinações, uns sonham com uma *terceira Allemanha*, outros com uma confederação tanto quanto possivel moldada pela dos Estados-Unidos Norte-americanos, como estes mais dez projectos se engendram, e a Prussia, a quem sorri o fervido movimento das idéas, mais o atiça, propondo com a certeza da rejeição um parlamento allemão, eleito por suffragio universal.

Era chegada a hora da desillusão da Austria.

Com o certamen gravissimo da reforma do pacto federal ja tinha vindo complicar-se a ultima e talvez inesperada phase da questão do Schleswig-Holstein que porventura se suppuzera terminada em Gaetein; a Austria deixara a Prussia governar a sua vontade o Schleswig, esta, porém, vendo que a côrte de Vienna parece conservar a possessão do Holstein provisoriamente para transmitti-lo a' ordem de couzas cujo regulamento attribue a dieta germanica, e que neste proposito julgara de bom conselho deixar o Holstein gozar das suas instituições, autorisando até a convocação dos estados do ducado conforme a constituição que o rei da Dinamarca havia dado ao Holstein em 1854, a Prussia, diremos, irritada por semelhante proceder, protesta contra o comportamento do general de Gablenz, que governa o Holstein em nome da Austria, e em breve põe a descoberto todas as suas pretenções ousadas.

O conde de Bismark ainda não o diz em voz alta, mas a Europa comprehende que elle quer o Schleswig-Holstein para dominio exclusivo da Prussia, e na Confederação Germanica a exclusão completa ou ao menos o abatimento da Austria.

A côrte de Vienna appella para o art. 11 do pacto federal, e eis ahi toda a Allemanha envolvida na luta herculea das duas tremendas rivaes.

A guerra, que por algum tempo se acreditara improvavel, rebentou emfim, e chegou então a vez da desillusão da Europa, que suppozera secundaria e local a questão do Schleswig-Holstein, e que em 1866 a vio assumir de subito proporções mais colossaes.

A dieta de Francfort, convocada e reunida a' voz da Austria, condemnou a Prussia, que por seu turno fez mais do que condemna-la, declarou rôta e dissolvida a Confederação Germanica.

As duas bellicosas rivaes quasi que não gastaram tempo em contemplar-se e medir-se antes de entrar em peleja; nós, porém, o podemos fazer mais commodamente e com seguros calculos agora.

A Prussia achou se quasi a sós na Allemanha; faltava-lhe a causa o direito, e no animo dos governos e da população a confiança no conde de Bismark; a Allemanha é liberal, o ministro do rei Guilherme não o é; vio-se elle por isso mal acompanhado na patria commum, e até sem as sympathias do povo no proprio reino.

Todavia fóra da Allemanha Bismark achára facilmente alliado poderoso para ajuda-lo contra a Austria.

No sul da Europa ja' estava a Italia aspirando a completar-se com a juncção da Venecia, que lhe escapára em Villa-Franca.

E, se preciso fosse, ainda aqui avultaria uma prova de que infelizmente não é o direito, não é a justiça que presidem a politica dos governos: Luiz Napoleão, correndo em soccorro da Italia na penultima guerra, prophetisára a grandeza do reino de Victor Manoel, marcando-lhe por limites ao occidente os Alpes, a léste o Adriatico; parou, porém, em Solferino, arreceando-se, além do mais, dos movimentos hostis da Prussia, que marchára a frente da Allemanha, e em 1866, poucos annos depois, é essa mesma Prussia quem realisa a prophecia de Luiz Napoleão, obrigando a Austria a abrir as garras e a deixar escapar-lhe o Veneto, que quasi completa as aspirações mais altivas do sonho patriotico do conde de Cavour, de Victor Manoel e de Garibaldi: a—*Italia una.*

Ao soar a hora que annunciou o rompimento da guerra, a Europa estremeceu, suppondo, emfim, chegado o synistro dia do conflicto geral; todos os olhos se voltaram para o herdeiro da victima de 1814, para Luiz Napoleão, que, franco uma vez, condemnára havia alguns annos os tratados de 1815, e que ousado propuzera a revisão da carta do mundo europeu.

Conhecida a alliança offensiva e defensiva da Italia e da Prussia, não houve quem julgasse o imperador dos Francezes absolutamente estranho aos planos de Bismark; porque ninguem acreditou, nem acredita que a Italia se arrojasse a semelhante empreza sem prévia approvação ou sem a certeza da tolerancia amiga da França, sua protectora contra a Austria.

Luiz Napoleão, é certo, protestou que o imperio francez manteria uma attitude de perfeita neutralidade na guerra que ia travar-se, conservando a espada na bainha, emquanto a marcha dos acontecimentos não lhe impuzesse a necessidade de sahir a campo; reservando-se ampla liberdade de acção, fez no entanto sentir que o engrandecimento territorial de qualquer grande potencia, perturbando o equilibrio europeu, poderia levar a França e pedir tambem compensações territoriaes.

Estas declarações não deviam tranquilisar os espiritos: evidentemente Luiz Napoleão calculava com as vicissitudes da guerra, contando com importante quinhão para a França na final partilha dos despojos; nem a sua pretextada neutralidade se mostrou perfeita; pelo contrario, a França foi até certo ponto alliada indirecta da Prussia, porque na Italia deixou que Victor Manoel ameaçasse, invadisse o Veneto, e obrigasse a Austria a fazer operar alli um exercito de 200,000 homens, certade do qual teria provavelmente decidido o pleito em seu favor na Allemanha, ou pelo menos com certeza demorado o triumpho do rei Guilherme; no Rheno tão segura se sentio a Prussia, que nem se lembrou de conservar alli um exercito de observação em tão melindrosas circumstancias, e quando o orgão supremo do imperio visinho fallava em possiveis compensações territoriaes, o que era naturalmente uma ameaça atirada a margem cubiçada daquelle rio.

Quaesquer que fossem, pois, os intentos, os calculos, as aspirações de Luiz Napoleão, é incontestavel que elle contribuio indirectamente para que mais livres se mostrassem os movimentos audaciosos da Prussia, e maior poder de exercito se lançasse sobre a Austria.

A rapidez electrica da assombrosa campanha desfez, annullou os occultos projectos do imperador dos Francezes, se, como é de crer, elle os concebera e esperava realisar opportunamente; o grande e sagaz politico lamenta hoje talvez um grave erro, e os resultados da guerra vão impôr a França novos e enormes sacrificios indispensaveis á sua gloria militar, a sua segurança futura e a sua influencia na Europa.

A campanha assombrou pelas suas proporções extraordinarias, pela velocidade dos commettimentos, e pela grandeza da luta e das suas consequencias: reis a frente dos seus exercitos e ostentando valor nos campos das batalhas, principes dando a vida e o sangue pela causa de seus respectivos paizes, e em menos de um mez, em que os combates e batalhas quasi que se succederam dia por dia terminada a guerra com a victoria completa da venturosa Prussia, a quem se falta a justiça, sorri a fortuna. Eis a historia da campanha da Allemanha em 1866.

A Austria, feliz na Italia, colheu louros em terra e no mar, e provavelmente nem o valor indomito de Victor Manoel, nem as operações posteriormente faceis do aventuroso Cialdini no Veneto, nem as proezas do heroico Garibaldi no Tyrol poderiam triumphar alli das suas inexpugnaveis fortalezas aqui dos seus desfiladeiros e das muralhas de uma natureza asperrima mas a fortuna adversa na Allemanha obrigou o imperador Francisco José a ceder a Venecia, entregando-a a França para a não entregar a Italia, embora soubesse que só para a Italia a poderia querer a França.

Tarde viera o sabio conselho a côrte de Vienna; os guerreiros do Veneto não poderam chegar a tempo de prevenir os resultados do desastre de Sadowa, batalha tremenda e mortifera, de que se aproveitou o rei Guilherme vencedor para ameaçar a capital do imperio austriaco, privado do soccorro dos seus exercitos, cujas marchas estavam habilmente cortadas pelos Prussianos.

A Sadowa seguio-se em breve Nikolsburg, a grande derrota os preliminares da paz, e pouco depois o ajuste final; o vencedor impôz as condições, os vencidos submetteram-se. A Prussia engrandeceu-se, arredondou suas fronteiras com annexações importantes que ligam suas terras orientaes as rhenanas; mais de trinta milhões de allemães entram hoje no quadro de suas instituições militares.

E isto que é muito é o menos: a Austria foi banida do concerto germanico; a antiga confederação desappareceu, e a nova, a Confederação Germanica do norte a Allemanha prussiana estende os seus limites até ao Meno: os esta os allemães do sul ficarão entregues aos mesmos, mas deixarão de ser satellites da Austria, e sem duvida o conde de Bismark calcula, para absorvê-lo: tambem na confederação, de que foi architecto, com as solicitações dos interesses economicos, com a instinctiva ambição de fazer parte de um dos mais poderosos estados da Europa.

A completa e detalhada organisação do corpo federativo da Allemanha do norte vai sahir de um congresso eleito alli pelo suffragio universal; mas os dous fundamentos capitaes dessa grande sociedade politica ja' estão lançados; a Prussia representa toda a confederação no exterior, e dirige as relações diplomaticas; commanda o exercito e a armada, e faz vigorar em todos os estados confederados as suas instituições militares; é apenas, e somente a intelligencia que resolve e o braço que executa. O rei da Prussia sera' um monarcha cercado de principes vassallos.

Até agora tudo tem corrido á medida dos planos e desejos do conde Bismark; com o triumpho, porém, nasceram novas difficuldades e graves trabalhos. No congresso allemão predominara' provavelmente o elemento liberal, que na Allemanha é tão frio e paciente, como decidido e indomavel; os affagos do rei Guilherme e dos seus ministros, que na camara prussiana, pedindo um bill de indemnidade, renderam preito ás prerogativas parlamentares, não jungiram ao seu carro triumphal os liberaes que experimentaram injustiças desabridas tão recentes, poderam uns e outros entender-se, harmonisar-se na assembléa da confederação. Abandonara' o conde de Bismark suas idéas eivadas do espirito do anachronico feudalismo?... é mais que duvidoso; e a luta que facilmente póde começar no congresso é susceptivel de produzir extraordinarias consequencias.

Por outro lado, se na Allemanha do sul ha tendencias para a união com o norte, tambem é certo que nunca ella sympathisou com a Prussia, e agora tem de mais o resentimento de uma desastrosa derrota, e a agra lembrança dos estragos desnecessarios e das crueldades inuteis que praticaram as tropas e alguns generaes do rei Guilherme; a Austria, excluida do corpo germanico, ainda comtudo é incontestavelmente allemã por uma parte da sua população; conserva, pois, laços de raça que as espadas dos guerreiros, os tratados dos ministros e os decretos dos reis não conseguem jamais desatar; ha, portanto, ainda na Austria um elemento germanico que póde ou voltar ao gremio de uma confederação unica, agora dirigida pela Prussia, ou, dadas certas circumstancias, tornar-se centro e ponto de apoio para os estados do sul.

Além disto, se se désse o caso de um novo con-

flicto, a Prussia não contaria mais [illegible] indirecto da França, que a deixou na mais plena segurança nas margens do Rheno lançar-se toda contra a Austria, nem com a alliança [illegible] da Italia, que não tem mais que ambicionar [illegible] nexação da Venecia. Hoje a França [illegible] olhar amigo a crescente pujança [illegible] da Prussia, e a Italia ha de aproximar-se [illegible] depois de odiosa [illegible] sua natural [illegible] alliada.

Assim, pois, a situação da Allemanha [illegible] tão firmemente resolvida e assentada que [illegible] tranquillisar perfeitamente os governos europeus. E quando mesmo o estado [illegible] mas questões, uma [illegible] sempre ameaçadoras [illegible] nos e preoccupam [illegible]. No oriente a paz é tão precaria, que [illegible] simples revolta parcial, como a de Creta, põe em cuidados e sobresalto as grandes potencias. Alli esta' a espada de Damocles que pende de um fio, e, facto curioso, o imperio de Mahomet é o objecto da mais esmerada solicitude dos estados catholicos e christãos !

A fiel execução do tratado de 15 de setembro vai deixar o santo padre entregue aos seus proprios recursos em Roma. A esta hora não havera' mais um soldado do exercito frances nem na cidade eterna, nem nos estados da igreja. A França cumpre religiosamente o dever que se impoz, a Italia cumprira' do mesmo modo o seu, respeitando a independencia e a integridade do territorio do papa. O barão de Ricasoli, fallando como legitimo orgão do governo do rei Victor Emmanuel, já fez sentir com energia e eloquente precisão o que a honra e a lei convencional impõe aos Italianos, isto é, respeito para os direitos do santo padre, e segura confiança no futuro que espera ; o governo de Florença empregara' todos os meios, e, se for preciso, a força, para fazer effectiva esta politica, que mais do que sábia, é de gravissimo compromisso tomado ; entretanto, prevendo conflictos provaveis, e desejoso de completar a unificação da Italia, prompto e empenhado se mostra a entrar em negociações e em accordo com o vigario de Christo. Sera' possivel o accordo ? tudo indica que não, e não o sendo, enche-se de negras nuvens o horisonte do anno de 1867.

Chega ao seu desenlace a questão afflictiva do poder temporal do papa. Sem o apoio da guarnição franceza, sem recursos pecuniarios para recrutar um exercito sufficiente, não podendo contar com a dedicação dos seus subditos, o santo padre não tera' com que resistir materialmente ao pronunciamento quasi certo dos Italianos que governa, e que preferem ter em Roma a capital da *Italia una*.

Que vai acontecer ?... que extraordinarios successos quer a Providencia Divina permittir que se realisem no seio do catholicismo ?

O papa não se dobrara' a' adversidade : a sua constancia inabalavel, o seu *non possumus*, que destróe todas as esperanças de solução feliz desse doloroso problema, difficultam quaesquer negociações.

Praza ao céo que os liberaes dos estados da igreja comprehendam que a sua mais habil politica consiste agora em não exagerar as difficuldades, e em contemporisar. E' necessario dar a' côrte de Roma o tempo preciso para se accommodar a' nova ordem de cousas. E' licito ainda esperar que ella e o governo italiano cheguem a entender-se, e que o santo padre não se supponha obrigado a sahir de Roma, pondo em commoção o catholicismo.

Como quer que seja, affigura-se-nos que esta questão de Roma, esta questão do poder temporal do papa mal póde ser calculada em todos os seus resultados possiveis. O que parece mais certo é que o poder temporal do chefe da igreja catholica vai acabar.

Inquestionavelmente o acontecimento sera' ruidoso ; a nossa fé, porém, nos consola e nos anima. O mais bello triumpho do catholicismo ha de provir do que parece a muitos um desacato e uma quebra da força moral do santo padre. O poder temporal do papa era ponto de abusos reaes, embora não partissem da sua vontade.

Desde o seculo de Voltaire que a descrença cava abysmos, como acendêra fogueiras e produzira horrores o fanatismo ; uma escola philosophica enregelada e fatal abrio os caminhos do erro a' humanidade, e não pouco lhe serviram as prevaricações de uma parte do clero, como antes outras iguaes tinham servido a Luthero e a outros perturbadores da igreja. Essa ordem de idéas chegou ao seu apogêo, uma conquista que sera' a ultima, que será benefica e util, porque marcara' a éra do renascimento das glorias mais esplendidas da nossa igreja, que completamente desprendida dos cuidados materiaes do mundo, unicamente occupada das cousas santas do céo, fallara' só e exclusivamente ao coração e ao espirito dos homens.

A questão do poder temporal do papa é, pois, dolorosa e afflictiva ; mas ha de ser benefica, e Deus a fara' servir em proveito nosso e da sua igreja, que não póde perecer.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje tem lugar o concerto dado pelo Sr. Croner, no theatro de Santa Isabel.

Além da parte instrumental, tem uma outra de jogos physicos.

— A empreza dos trilhos urbanos, cujo serviço foi provisoriamente inaugurado no dia 5 do corrente, tem nos dias posteriores continuado a prestar-se satisfactoriamente as necessidade publicas.

A directoria das obras publicas acaba de publicar que a distancia entre o actual ponto de partida na rua da União, e o Caldeireiro é de tres milhas, assim contadas :

Recife ao Manguinho, em frente á estrada dos Afflictos, uma milha ;

Manguinho ao sitio da Jaqueira, uma milha ; e

Do sitio da Jaqueira ao Caldeireiro, uma milha.

— O Sr. Dr. Thomé Fernandes Madeira de Castro reclama sobre o que hontem dissemos com relação ao recrutamento de Leobinio, na parte do periodo que diz : *desse quiproquo resultou ser Leobinio recrutado pelo Sr. Dr. Thomé Madeira* ; visto como não sendo S. S. recrutador, não o podia fazer.

Effectivamente o que diziamos era, que aquelle individuo fora recrutado por indicação do mesmo doutor, e não por S. S. naquella qualidade, uma vez que não nos consta achar-se incumbido de tal commissão.

O modo, pois, pelo qual sahio a luz o referido trecho com desvirtuação do sentido do que foi escripto, prende-se á um salto typographico ; o qual fica rectificado desta sorte com satisfação a reclamação do Sr. Dr. Thomé Madeira, que isto mesmo já havia declarado em sua carta publicada neste *Diario* no dia 7 do corrente.

— Segundo nos informam, no dia 17 do corrente mez, levanta-se na villa do Cabo a bandeira da festividade do martyr S. Sebastião, percorrendo o prestito composto tambem de algumas senhoras algumas ruas da villa ; e nessa occasião subirão ao ar diversas girandolas de foguetes, e alguns balões, tocando uma das musicas marciaes desta cidade algumas peças escolhidas do seu repertorio.

No dia da festa ao findar-se o *Te-Deum*, queimar-se-ha um lindo e bem preparado fogo de artificio, intermediado com alguns balões.

— As audiencias do juizado de paz da freguezia de Santo Antonio, serão nas terças e sextas-feiras de cada semana, ás 2 horas da tarde, na casa das audiencias, durante o corrente anno ; passando para os dias anteriores, quando forem feriados aquelles.

— Amanhãa começa a thesouraria de fazenda a pagar as pensões do Monte Pio dos Servidores do Estado.

— Damos em seguida as partes do commandante da 14.ª brigada, e dos commandantes do 2.º batalhão de infantaria, 21.º e 30.º de voluntarios da patria, em referencia ao ataque de Tuyuty, em 16, 17 e 18 de julho passado, as quaes só agora foram publicadas na côrte :

« Illm. Sr.—Em obediencia á lembrança do quartel general em chefe de hontem, venho participar a V. S. para os fins convenientes, que na manhãa de 18 do corrente, achando-me com a 14.ª brigada nas proximidades das trincheiras tomadas no dia 16 ao inimigo, recebi do Exm. Sr. general Victorino ordem de marchar com a brigada para as trincheiras ja citadas, e dalli avançar para o riacho fronteiro a ellas, onde me conservei, até que recebi nova ordem para avançar e fazer [illegible] força no mato contiguo ao entrincheiramento ainda occupado pelo inimigo, mandei quatro companhias do 2.º batalhão de infantaria com o respectivo fiscal major de commissão Aurelio Joaquim Pinto, que pouco tempo depois, sendo ferido, se retirou com estas quatro companhias, pedio-me para penetrar no dito mato o tenente do 2.º corpo de caçadores a cavallo Placido [illegible] de Oliveira [illegible], assistente da repartição do quartel-mestre general junto a este commando, attendi a esse pedido, por ser o tenente Placido um official reconhecido bravo e calmo, e que desde Payssandú se distinguio com- [illegible] tenho [illegible], segundo as informações que tenho [illegible] praças do 2.º batalhão [illegible] 21.º de voluntarios a penetrar [illegible] entrincheiramento inimigo, [illegible] e compellido pela desproporção numerica [illegible] inimigo. O 1.º batalhão de infantaria, [illegible] tro companhias já mencionadas, [illegible] para estenderem [illegible] a tal [illegible].

« O 30.º corpo de [illegible] Flores [illegible] meu commando [illegible] commandante de guia o que executei, e quando marchavamos a sahir do [illegible] lado das trincheiras tomadas nesse dia, vimos uma columna inimiga que repellia do interior do mato forças argentinas e orientaes, essa força inimiga foi pelas duas companhias do 2.º batalhão de infantaria sob o commando do major Genuino Olympio de Sampaio, e pelo 30.º corpo de voluntarios sob o commando do tenente coronel Apolonio Peres Campello Jacome da Gama, e todos sob minhas ordens, carregada de flanco e forçada a recolher-se a outros entrincheiramentos que tem dentro do mato guarnecidos com artilharia, não foi possivel aos nossos soldados penetrarem com o inimigo, não só por não havermos conseguido vencer um espaço que houve sempre entre elles e nós, o qual lhe permittio transpor os fossos e fazer-nos fogo nos ditos entrincheiramentos, como por ser o lugar muito apertado, sendo por isso obrigados os corpos a apresentar grande profundidade, soffrendo assim em pouco tempo grandes perdas ; por essa razão mandei que a pouca gente restante se abrigasse junto ao mato á esquerda e fizesse fogo sobre o inimigo e fui dar parte do occorrido ao Exm. Sr. general Guilherme Xavier de Souza, visto como o Exm. Sr. general Victorino José Carneiro Monteiro horas antes, havia sido ferido e perdido o cavallo que montava ; o Exm. Sr. general Guilherme deu-me então um corpo o 15.º de voluntarios sob o commando do tenente coronel Gabriel de Souza Guedes, para ver se com elle conseguia penetrar no entrincheiramento, o que não se poude conseguir, apezar da boa vontade, em vista do fogo que soffriamos.

« O 7.º batalhão de infantaria, tendo a sua frente o seu distincto chefe o valente tenente coronel Herculano Sancho da Silva Pedra, carregou depois, e só logrou chegar á contra escarpa do fosso : nesse interim, sendo me dado ainda pelo Exm. Sr. general Guilherme o 31.º corpo de voluntarios, sob o commando do major de commissão Affonso José de Almeida Corte Real, para ainda tentar com elle a tomada da posição, fui convidado pelo já mencionado tenente coronel Pedra, para reunidos, tentarmos este esforço, e collocando-nos com o commandante do 31.º corpo á sua frente, avançamos até onde havia avançado o 7.º batalhão de linha, e como além não pudessemos ir, por causa da metralha e fuzilaria com a qual já se nos offendia, fui dar parte do occorrido ao Exm. Sr. general Guilherme, quando pouco depois chegou ordem do Exm. Sr. general Flores para se effectuar a retirada.

« Finalmente apresentando a V. S. as partes dos commandantes dos corpos e de forças que operaram isoladamente e as relações dos mortos, feridos contusos e extraviados, faltaria a um dever de justiça se deixasse de assegurar que o procedimento de todos os senhores commandantes dos corpos de que faço menção foi digno de louvor, e que o tenente do 18.º batalhão de infantaria José Pedro Domingues do Couto, assistente da repartição do ajudante general junto a este commando, teve um procedimento acima de todo o elogio, pela sua coragem e actividade na transmissão das ordens e pela calma com que se portou todas as vezes que a meu lado investio os entrincheiramentos, animando e procurando enthusiasmar os soldados.

« Deus guarde a V. S.—Acampamento do commando da 14.ª brigada no Tuyuty, 20 de julho de 1866.—Illm. Sr. coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, commandante interino da 6.ª divisão.—Salustiano Jeronymo dos Reis, tenente coronel commandante.

« Illm. Sr.—Tendo já dado a parte a V. S. do que se passou no combate da noite do dia 16 com o batalhão de meu interino commando, passo agora a mencionar os acontecimentos occorridos com o mesmo, no sanguinolento combate que tivemos com o inimigo no dia 18 do corrente.

« Marchando este batalhão sobre as trincheiras inimigas com o 21.º e 30.º de voluntarios, que constituem a brigada sob o digno commando de V. S., que a subdividio em diversos contingentes, afim de atacarmos aquellas fortificações em differentes pontos, achei-me sómente com as 4.ª e 5.ª companhias do mesmo 21.º batalhão, que combateram debaixo de minhas immediatas vistas, não podendo eu por esta razão apreciar pessoalmente as outras companhias, que se achavam distante de mim.

« O major fiscal Aurelio Joaquim Pinto portou-se com a sua reconhecida calma e valor, tendo sido entre tanto obrigado a retirar-se antes de terminar o combate, por haver sido gravemente ferido.

« E' digno de todo o elogio o procedimento dos bravos soldados que commandei, fazendo-se credor da maior consideração o tenente de commissão Antonio Bezerra Cabral, o qual foi incansavel no cumprimento de seu dever, desenvolvendo sua costumada actividade na manutenção da boa ordem da linha, que dirigia, e sendo levemente contuso no braço direito.

« O tenente José da Costa Monteiro, que commandava 1ª companhia, conservou-se sempre no seu posto.

« Temos a lamentar a perda dos alferes Antonio Joaquim de Pontes Moreira, Antonio Joaquim Corrêa de Moraes, que pertenciam as duas companhias, e Francisco José de Mello : o primeiro, sempre bravo e corajoso, cahio morto por um estilhaço de bomba : o segundo tambem morto por uma granada, prestou relevantes serviços, e o ultimo, extraviado, presume-se que morreu na trincheira.

« Tivemos ainda mais um alferes, João Barbosa das Neves, gravemente ferido.

« Das partes que incluso remetto, verá V. S. o procedimento dos officiaes e praças das outras companhias do batalhão.

« Devo fazer menção dos alferes Manoel Ferreira Prestes, que se me apresentou e servio sob as minhas ordem com calma e dignidade. Duas vezes avancei sobre a trincheira ate a contra escarpa, fazendo retroceder uma força que perseguia tres batalhões argentinos, que se retiravam por falta de munição, não podendo, porem, apoderar-me da dita trincheira, por ter chegado tarde a força que me foi de protecção, sendo eu naquella occasião contuso no braço esquerdo.

« Deus guarde a V. S. — Acampamento do 2º batalhão de infantaria do Tuyuty, 19 de julho de 1866.—Illm. Sr. tenente coronel Salustiano Jeronymo dos Reis, digno commandante da 14ª brigada.—Genuino Olympio Sampaio major commandante interino. »

Illm. Sr.—Cumprindo o dever que me cabe de communicar a V. S. as occurrencias havidas hontem com o batalhão sob o meu interino commando, passo a expor o que se passou.

« Recebendo ordem de V. S. as 8 horas da noite pouco mais ou menos para marchar para o flanco esquerdo do exercito, onde o inimigo encarniçadamente disputava desde o romper do dia a posse de suas fortificações conquistadas pelas nossas forças, segui immediatamente com o mesmo batalhão, que com o 21º e 30º de voluntarios tomaram posição na linha de combate.

« Deixo de entrar em detalhes minuciosos visto te-los V. S. presenciado.

« Não posso tambem deixar de declarar a V. S. que os officiaes e praças do meu commando esmeraram-se no comprimento de seus deveres.

« Deus guarde a V. S. — Acampamento do 2º batalhão de infantaria nas trincheiras tomadas ao inimigo, na mata que fica á esquerda do exercito imperial, 17 de julho de 1866.—Illm. Sr. tenente-coronel Salustiano Jeronymo dos Reis, digno commandante da 14ª brigada.— Genuino Olympio de Sampaio, major commandante interino.

« Illm. Sr.—Compre-me levar ao conhecimento de V. S. que achando-me com o corpo de meu commando de protecção a artilharia na vanguarda, desde a noute de 16 do corrente, mandei nesta mesma noute estender uma linha para cobrir a esquerda das baterias, sendo esta, desde meia hora da manhãa até o clarear do dia, perseguida pelo inimigo, com tiroteio constante, e das 6 horas da manhãa até o amanhecer de 18, foi aquella trincheira [illegible] pelo inimigo com bombas, granadas, foguetes e fuzilaria.

« Neste mesmo dia, as 3 horas da manhãa, tive ordem para mudar-me do acampamento, [illegible] as 2 horas da tarde deste mesmo dia, [illegible] com a brigada [illegible] de V. S. para o [illegible] Piris, [illegible] brigada [illegible] as 6 horas da tarde.

« O corpo do meu commando portou-se como verdadeiro voluntario da patria.

« Junto achará V. S. a [illegible] no dia 18 do corrente.

« Deus guarde a V. S.—[illegible] José Luiz de Oliveira [illegible] da 2ª brigada.—[illegible] Lima, major [illegible].

Illm. Sr.—Desde o alvorecer do dia de hontem [illegible] S., se dirigiram para guarnecer trincheiras tomadas nas mattas, em cujo serviço, portando-se os Srs. officiaes e praças com [illegible], foram : morto o soldado Antonio Mendes Barreto, feridos tenente Sabino Sidronio Alves de Castro, e cabo André Pereira da Silva e o soldado Antonio Luiz Pereira, e contusos o alferes José Maria Corrêa Vasques, cadete José Francisco Paes Barreto e soldados Benedicto Nunes Barbosa e Vicente Marinho de Souza. O alferes Joaquim Luiz dos Santos, que marchou com o batalhão, talvez se houvesse retirado ferido ou contuso, ou extraviado. E' o que me cumpre levar ao conhecimento de V. S.

« Deus guarde a V. S.— Illm. Sr. tenente coronel Salustiano Jeronymo dos Reis, commandante da 14ª brigada.—Apolonio Pires Campello Jacome da Gama, tenente-coronel commandante. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato das partes do dia 9 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 8 do corrente :

A ordem do subdelegado do Recife, João Luiz dos Santos, por insultos, e Marco Antonio da Trindade, para correcção ; a ordem do de Santo Antonio, Deodoro Cavalcante da Cunha, por disturbios ; a ordem do de S. José, Francisca Maria da Conceição, por disturbios.

O chefe da 2.ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 8 de janeiro de 1867.

Existiam 377, entraram 4, sahiram 4, existem 377. A saber : nacionaes 376, mulheres 14, estrangeiros 33, mulheres 2, escravos 44, escravas 6, total 377.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 215.

Movimento da enfermaria do dia 9 de janeiro de 1867.

Tiveram baixa :
João José Dias, bronchite.
Constantino Herculano Guedes, anemia.
Manoel Rodrigues Damaceno, sarnas.
Teve alta :
Agostinho, escravo de João de tal.

— Passageiros do vapor *Guará* sahido para o norte :

Antonio José Cordeiro Simões, Joaquim Getrulio de Azevedo Souza, Dr. Lycurgo José Henriques de Paiva, Manoel Pereira de Araujo Vianna.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 3 de janeiro.

Genoveva Perpetua Pires Rangel, Pernambuco, 30 annos, casada, Santo Antonio ; pthysica.
Emilia Maria da Conceição, Pernambuco, 12 annos, Recife, pthysica.
Manoel Muagele, Africa, 40 annos, Recife ; pulmonia.
Manoel, Pernambuco, 2 horas, Santo Antonio ; espasmo.
Ricardo, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio ; desenteria.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; espasmo.
Luiz, Pernambuco, 1 hora, escravo, Boa-Vista ; espasmo.

— 4 —

Josefina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; pthysica.
Joanna Ricarda Brandão, Africa, 68 annos, Santo Antonio ; cancro.
Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, casada, Boa-Vista ; peritonite.
Antonio, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista ; diarrhea.
Samuel, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; convulções.
Amelia, Pernambuco, 2 mezes, escrava, Santo Antonio ; enterite.

— 5 —

Maria do O', Pernambuco, 92 annos, solteira, Boa-Vista ; apoplexia.
Manoel, Pernambuco, 30 dias, Santo Antonio ; anazarca.
José Martins Fernandes de Figueiredo, Pernambuco, 38 annos, solteiro, S. José ; tuberculos pulmonares.
Ursula Maria de Jesus, Pernambuco, 67 annos, viuva, S. José ; enterite.
Clara, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; edampesia.
Agapito, Pernambuco, 45 annos, escravo, S. José ; hepatite.
Manoel, Pernambuco, 3 horas, S. José ; convulções.
Antonio Francisco de Jesus, Pernambuco, 46 annos, solteiro, S. José ; pthysica.

— 6 —

José, Pernambuco, 1 dia, S. José ; convulções.
Benta Joaquina da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Joanna Justiniana Pereira, Pernambuco, 16 annos, casada, Santo Antonio ; peritonite.
Eusebio de Medeiros, Portugal, 35 annos, solteiro, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.
Silvana da Silveira Guimarães, Pernambuco, 33 annos, solteira, Santo Antonio ; gastrite.

— 7 —

Candido Bezerra de Salles, Pernambuco, 28 annos, casado, Santo Antonio ; apoplexia.
Sebastiana Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos.
Candido, Pernambuco, 15 dias, Recife ; espasmo.
Manoel, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista ; cephalo.
Mariana, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista ; espasmo.
Cassimiro, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, diarrhea.
Thereza, Pernambuco, 9 annos, escrava, Affogados ; asphexia por submerção.

Communicados

Partido conservador.

BOMBARDEIO DE GOYANNA.

Os *progressistas*, que tanto alardeiam de sua popularidade, que a si proprios se descrevem como o partido da maioria, da intelligencia, da moralidade e da riqueza, não podem entrar em combate leal com os adversarios, e recorrem para vencê-los na proxima eleição a todos os meios.

Disto e de quanto é inexacta a descripção da comarca de Goyanna, feita ha pouco na *Situação*, fazem prova os factos, que vamos expor.

Ainda na administração do Sr. Manoel Clementino o destacamento da guarda nacional, que fazia na cidade de Goyanna o serviço da cadeia e da policia, compunha-se de treze praças commandadas por um inferior, e nenhuma das autoridades policiaes reclamava contra a insufficiencia da força, de que podia dispôr.

Mais tarde teve o mesmo destacamento um augmento de dez praças e o commando de um alferes. Se antes já se fazia o serviço que hoje se faz, com esta alteração as mesmas autoridades pareciam estar satisfeitas, e disto deram prova, não se queixando da insufficiencia de soldados, nem dizendo que elles não mereciam a sua confiança, e pelo contrario asseverando verbalmente e em officios, que existem em poder do commandante superior, que tudo corria bem, que a guarda nacional fazia o seu dever, auxiliando a policia com lealdade e promptidão.

Entretanto corre o tempo, approxima-se a eleição e as cousas mudam.

Ao recrutador escolhido de accôrdo com os interesses eleitoraes do Sr. Araujo Barros, [illegible] a seu sogro, de quem foi sol hospede, [illegible] das doze praças, destinadas especialmente ao recrutamento ; mas que, suspenso este, foram addidas ao destacamento, elevando assim a trinta e cinco praças.

Desappareceo a confiança, que antes inspirava a guarda nacional. [illegible]

[illegible] attribuindo-se a si e a guarda nacional [illegible] a accusação de não inspirar [illegible] a exigencia era [illegible] recorreu á lei da guarda [illegible] o que teve recommendação [illegible] a ordem que lhe foi dada, [illegible] o prazo da suspensão do recrutamento, [illegible] serviço [illegible] cinco praças, [illegible] regular para formar [illegible] policia, além [illegible] outros pontos da [illegible].

Para [illegible] os progressistas de Goyanna deviam ficar [illegible] com esta medida. Trinta e cinco homens [illegible] por elles, [illegible], já experimentados nos combates eleitoraes, armados com as armas do governo, formam uma força respeitavel [illegible] a conquista da urna eleitoral. Mas a sua fraqueza, visionaria vê perigos em toda a parte. A opposição cresce, arregimenta-se, põe-se em actividade, e é necessario esmaga-la. O Sr. Firmino sae de Goyanna para esta capital, dizendo lá que vinha entender-se com o governo e perguntar se quer a eleição. Se quer, accrescentava elle, ha de dar-me os meios que eu pedir. O que se passou não sabemos nós ; mas a verdade é que no dia 5 do corrente foi lida em Goyanna uma carta daquelle senhor, na qual diz : « *Levo plenos poderes, e tudo que é necessario para vencer a eleição.* »

A verdade é ainda que, sabindo no mesmo dia, e vindo entender-se no dia 7 o Dr. João Alfredo com o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, soube com a maior sorpreza, por lhe dizer S. Exc., que tinha mandado reforçar o destacamento com mais trinta praças, que lhe foram pedidas para a *prisão de criminosos* !

Expondo estes factos, não duvidamos da bôa fé com que procedeu o Sr. presidente da provincia. Parece-nos ainda que S. Exc. depois de fazer tão conhecidas as suas opiniões a respeito do modo porque deve correr a eleição, proclamando que esta pertence aos partidos, e não ao governo, não ha de faltar aos solemnes compromissos que contrahio perante o paiz, vindo constituir-se no governo desta provincia um sustentador de candidaturas officiaes, que carecem de meios como os que tem sido pedidos para Goyanna. E nos confirma neste modo de pensar a certeza que S. Exc. deu ao mesmo Sr. Dr. Alfredo, uma e mais vezes, de que mandara' retirar a força destacada, reduzindo-a ao numero rigorosamente preciso para a guarnição da cadeia, nas proximidades da eleição.

Nosso fim é outro : queremos tirar dos mesmos factos o argumento a que se prestam contra o caracter de nossos adversarios e contra a força natural e legitima, que elles inculcam ter.

Fracos, impopulares, não podendo pleitear a eleição pelos meios ordinarios, nem mesmo tendo em suas mãos, como teem, todo o poder da policia, do qual usam e abusam a seu talante ; não podendo talvez obter do Sr. conselheiro Silveira Lobo a satisfação de seus desejos, se fossem declarados com verdade e franqueza : recorrem a falsos motivos, que não resistem aliás a' mais ligeira analyse.

Se queriam augmento de força e gente de confiança para o recrutamento, como o pedem quando este vai ser suspenso, e como conservam a medida solicitada quando tem cessado o motivo com que pretenderam justifica-la ?

E de mais, a verdade é que se o recrutamento não tem sido bem feito em Goyanna, a culpa é do Sr. Militão e das autoridades policiaes. Por que convive o primeiro com individuos, que não tem isenção, e prende os isentos ? Porque protegem as segundas todo aquelle que prefere trabalhar-lhes de graça a ir prestar os seus serviços ao paiz na guerra ?

O motivo ultimamente allegado para se obterem mais trinta praças é igualmente falso ; é talvez uma mentira mais impudente ; um pretexto mais frivolo.

São as mesmas as autoridades de Goyanna ; porque ja não prenderam os criminosos, de que fallam ?

Vieram esses criminosos de fóra ? Onde estão ? Quem são elles ?

Pois é nas vesperas da eleição que apparecem criminosos, de que antes não se dava noticia ?

Veja o publico e attenda para isto. A ordem de serem as praças do destacamento designadas pela policia significa que esta quer o poder de armar os seus *capangas* para a eleição. O augmento do destacamento exprime a necessidade que os progressistas teem das mesmas bayonetas com que venceram em 1863, expellindo da matriz as turmas de eleitores e supplentes e os votantes.

Outro facto tem igual significação. O Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo havia ordenado que o commandante superior designasse um official para commandar o destacamento. Foi designado o alferes Americo de Medeiros e Albuquerque, escolhido de proposito como homem moderado e arredado da politica activa, para não levantar queixas. Mas em Goyanna affirmou-se logo que outro seria o commandante do destacamento, e apontava-se Guilherme Francisco de Paula Montenegro. O certo é que acaba de ser ordenado ao commandante superior que substitua o outro por este official !

De que meios se serve o Sr. Araujo Barros para bombardeiar assim os seus adversarios de Goyanna, não sabemos ; mas elle consegue o que se annuncia com muita antecedencia. Sem duvida illude a bôa fé do Exm. Sr. presidente, e ha de ser eleito de um modo compromettedor da reputação de S. Exc., se continuar a illudir-se...

Esse novo commandante do destacamento é sobrinho do subdelegado de Cruangy, contra quem o Sr. Dr. João Alfredo apresentou pessoalmente ao Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo documentos de venalidade e de muitas prevaricações. O odio do tio ha de concorrer para que o sobrinho desempenhe fielmente a commissão. Foi escolhido a dêdo ! E muito se fara' por sua conservação, se não for possivel mandar melhor ca' da capital, como se anda procurando...

Por aqui avalie-se de que meios e de que agentes serve-se o feliz candidato progressista. Em tempo, depois que o negocio for decidido pelo Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, a cujo conhecimento foi levado, em 27 de dezembro, se tirará a limpo por prova documental que nomeou-se para o districto de Cruangy um subdelegado coberto de crimes e vicios, na falta absoluta de outro, que a *liga* não tem naquelle districto, e ainda assim indo-se busca-lo em districto e freguezia differente ; pois que Antonio de Albuquerque Montenegro, o nomeado, morava e mora em Timbaúba, freguezia de Itambé, como attestam os vigarios dessa e da freguezia de Cruangy, e como tambem attestam o subdelegado e o juiz de paz do mesmo districto de Timbaúba,— todos progressistas e insuspeitos.

Outros subdelegados tambem serão descriptos fielmente com provas irrecusaveis.

E' nosso proposito pôr a verdade a toda a evidencia, para que não hajam duvidas.

Perseguição organisada.

O infeliz Bellarmino José de Oliveira, que o Sr. Militão prendeu em Goyanna para recruta, não obstante ser casado, pai de tres filhos menores, e guarda nacional, tendo sido solto nesta cidade por ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, foi preso em Igarassú, quando regressava ao seio da familia, e conservado na cadeia daquella villa mais de oito dias pelo Sr. recrutador Lapa, que o remetteu para aqui no dia 5 do corrente com outros recrutas, depois de ter recebido e desattendido as informações, que lhe foram ministradas de Goyanna pelo Dr. João Alfredo.

E' notavel que, antes de chegar a' mesma cidade de Goyanna a noticia da segunda prisão de Bellarmino de Oliveira, circulava alli o boato de que elle não chegaria a' casa, dizendo o seu perseguidor que não dava nó para vermelho desatar.

E' notavel ainda que em Igarassú o Sr. Lapa empregasse o mesmo meio, de que servio-se o Sr. Militão em Goyanna, alterando o nome do pobre homem, para que assim se difficultasse a sua soltura...

O que significa isto ? Póde ser que nos enganemos ; mas parece-nos que isto revela o poder do Sr. Dr. Firmino. Jurou em Goyanna que o « diabo ha de levar o Bellarmino ao Paraguay », e quis mostrar que póde prender individuos a quem o presidente põe em liberdade. E' a luta de dous poderes...

Vamos ver o que mais acontece, depois da segunda ordem, que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo deu, peremptoriamente para que seja restituido a' sua familia o desgraçado, que incorreu nas iras do sogro do Sr. Araujo Barros. Que perigo !

Publicações a pedido

Empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.

O edital que, hoje-se publicar o Sr. director das obras publicas acerca da medição das distancias que ha até a estação do Caldeireiro, aberta provisoriamente, nos leva a fazer as seguintes declarações :

1.º Que o Sr. director não nos fez communicação de qualquer medição em dito edital se não depois de publicado.

2.º Que tomou como partida, ponto diverso do indicado nos editaes, sem proceder accôrdo nosso, ou determinação do governo, como era indispensavel.

3.º Que não admittimos que o Sr. director das obras publicas [illegible] medição e marcação [illegible] milhas na fórma estipulada no contrato, [illegible] mente que as [illegible] estação do Caldeireiro.

4.º Que para evitar o conflicto que se possa suscitar entre a empreza e o publico, temos resolvido adoptar provisoriamente o arbitrio do Sr. director das obras publicas, até que seja resolvida a reclamação que vamos levar ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, ficando sempre salvo o direito de haver as passagens que nos são devidas e segundo o que for determinado pelo dito Exm. Sr. de accordo com o nosso contrato.

Aproveitamos a occasião para agradecer o comportamento exemplar que tem tido a população desde a abertura e sobre tudo nos dias 5 e 6 em que, dando-se a confusão e atropello, que não se podia evitar em semelhante occasião, felizmente não aconteceu sinistro algum, em razão do dito comportamento : e que continuaremos a empregar todos os esforços para que se faça o serviço com a regularidade possivel, estando sempre promptos a attender ás reclamações justas e razoaveis que nos forem dirigidas.

Recife, 9 de janeiro de 1867.

Os emprezarios,
J. B. G. Alcoforado.
A. Luiz dos Santos.
H. Martineau.
B. do Livramento.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma Sra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso ; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual ; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedado ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza

A jurubeba
(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia ; devendo-se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.
Joaquim A. Pinto.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue-se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE JANEIRO DE 1867.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão de Maceió — 1ª sorte 15$300 por arroba posto a bordo.
Idem de dito—2ª sorte 14$100 por arroba posto a bordo.
Idem da Parahyba — 15$800 por arroba posto a bordo.
Assucar mascavado purgado—2$200 por arroba.
Cambio — sobre Paris 90 d/v 395 rs. por franco (do banco).

Desconto de letras de 3 mezes 10 % ao anno.
[illegible],
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar posse, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes do dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 8 do corrente	185:875$946
Idem do dia 9	34:719$389
	220:595$335

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	340	
« « « generos....	423	
		763
Volumes sahidos com fazendas...	110	
« « « generos....	371	
		481

Descarregam hoje 10 do corrente.

Brigue inglez—*Mennie Há Há*—mercadorias.
Vapor inglez—*Ironside*—idem.
Brigue inglez—*Helly Mary*—idem.
Patacho inglez—*Lapwing*—idem.
Brigue inglez—*Christiana Carnell*—idem.
Lugar prussiano—*Alerte*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Gratidão*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Florinda*—idem.
Barca ingleza—*Sapho*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Pioneer*—carvão.
Brigue inglez—*Wellie*—idem.
Lugar inglez—*Caledonia*—idem.
Barca ingleza—*Glen Tell*—idem.
Barca ingleza—*Isabella* idem.
Barca ingleza—*Charles Wood*—idem.
Barca franceza—*Noé*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.

Importação.

Patacho nacional *D. Luiz*, entrado da Bahia consignado ao capitão do mesmo, manifestou o seguinte :

Generos estrangeiros já despachados para o consumo.

8 barris de quarto, 8 ditos de quinto vinho, 82 barris chumbo de munição, 5 caixas brim de linho trançade ; a ordem.

10 caixas marmelada, 12 ditas doce em caldas, 4 ditas massa de tomates ; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

1 sacco azeite de palma ; a J. J. Gonçalves Beltrão.

4 caixas chitas ; a Monhard & C.

1 dita lenços de cassa ; a Keller & C.

Generos nacionaes.

600 cestos para carregar carvão de pedra ; a Wilsons & Hette.

390 caixas charutos, 20 fardos panno de algodão ; a D. A. Matheus

1186 caixinhas 59,300 charutos ; a André Gonçalves T. Castos.

95 molhos piassava ; a Antonio A. Gomes.

110 saccos farinha ; a Manoel Barboza Ribeiro.

100 saccos dita, 7 volumes 56,500 charutos ; a José Maria Palmeira.

100 saccos dita, 18 caixas 225,800 charutos ; a J. J. G. Beltrão.

300 molhos piassava, 60 fardos panno d'algodão, 5 barris azeite de peixe. 5 caixas tinta de escrever, 139 fardos 730 arrobas de fumo, 102 volumes com 868,125 charutos ; a ordem de diversos.

Hiate nacional *Maria Amelia*, entrado do Aracaty, consignado a Parente Vianna & C., manifestou o seguinte :

37 saccos com 221 arrobas e 27 libras de algodão, 9 ditos 22 arrobas e 16 libras de gomma, 1 dito 160 pares de calçado, 1 barrica chapéos de palha ; a Parente Vianna & C.

24 saccos 100 arrobas e 27 libras de algodão ; a Vianna & Guimarães.

6 saccos 24 arrobas e 24 libras dito ; a L. A. Siqueira.

250 meios de sola, 98 saccos 423 arrobas e 3 libras de algodão, 350 courinhos curtidos ; a ordem.

20 saccos gomma, 121 ditos 489 arrobas 18 libras de algodão ; a Gomes de Mattos Irmãos,

Hiate nacional *Sobralense*, entrado do Aracaty, consignado a José de Sa Leitão Junior, manifestou o seguinte :

20 saccos 81 arrobas e 18 libras de algodão ; a L. A. Siqueira.

30 ditos 144 arrobas e 20 libras de gomma ; a J. Lopes Davin.

5 caixas vinho de cajú ; a Cunha Irmãos & C.

280 saccos com 1,175 arrobas e 29 libras de algodão, 11 ditos 44 arrobas de cêra de carnauba, 22 molhos 535 courinhos 1,002 meios de sola ; a ordem.

Do Ceará.

25 caixas vinho de caju' ; a ordem.

Hiate nacional *Garibaldi*, entrado da Bahia, consignado a Tasso Irmãos manifestou o seguinte :

500 barricas farinha de trigo ; aos mesmos.

Exportação.

Do dia 7.

Barca brasileira *Africana*, carregou para o Rio Grande do Sul :

915 barricas e 100 saccos com 6,644 arrobas e 9 libras de assucar branco, 30 barricas 237 arrobas e 16 libras de dito mascavado, 60 cascos 10,800 medidas de aguardente.

Patacho schleswig holstimense *Georgina*, carregou para o Rio da Prata :

1,550 barricas com 10,093 arrobas e 17 libras de assucar branco, 500 ditas com 3,382 arrobas e 20 libras de dito mascavado.

Dia 8.

Escuna hanoveriana *Hermann*, carregou para o Canal :

1,800 saccos com 9,500 arrobas de assucar mascavado.

Escuna prussiana *Pfeil*, carregou para o Canal :

1,880 saccos 9,400 arrobas de assucar mascavado.

Patacho portuguez *Sem Par*, carregou para o Rio da Prata :

100 pipas com 18,000 medidas de aguardente, 1,300 barricas 8,739 arrobas e 2 libras de assucar branco, 100 ditas 788 arrobas e 21 libras de dito mascavado.

Barca ingleza *Maria Luck*, carregou para Liverpool :

1,210 saccos 8,487 arrobas 24 libras de algodão e 2,020 ditos com 13,100 arrobas de assucar mascavado.

Barca ingleza *Isabella Ridley*, carregou para Liverpool :

738 saccos 4,497 arrobas e 11 libras de algodão, 2030 ditos 10,150 arrobas de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 8 do corrente	4:460$827
Idem do dia 9	843$270
	5:303$097

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Bahia—20 dias, patacho brasileiro *D. Luiz*, de 133 toneladas, capitão José Tolentino de Azevedo, equipagem 9, carga differentes generos ; ao mesmo capitão.

Aracaty—11 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 39 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira.

equipagem 8, carga algodão e outros generos ; a José de Sá Leitão Junior.

Aracaty — 12 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 55 toneladas, capitão Francisco de Assis, equipagem 5, carga algodão e outros generos ; a Parente Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Maria Leick*, capitão James Leick, carga assucar e algodão.

Rio da Prata — Patacho schleswig-holsteiner *Georgene*, capitão Breckwoldt, carga assucar.

Rio da Prata — Patacho portuguez *Semper*, capitão José Antonio Gomes, carga assucar e aguardente.

Para e portos intermedios — Vapor brasileiro *Ceará*, commandante 1º tenente Pedro H. Duarte.

Observações.

Suspendeu do lamarão para West-Indies a galera ingleza *North Used*, capitão Currier, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para West-Indies a galera ingleza *John Mowell*, capitão Wilkinson, com o mesmo lastro que trouxe de Serra-Leôa.

DECLARAÇOES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

5 arrobas arroz pilado.
8 arrobas assucar refinado.
8 libras chá da India.
36 arrobas farinha de trigo.
48 garrafas de vinho do Porto.
4 canadas de vinagre.
3 mantas de lãa.
400 hostias.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas com as competentes amostras na sala do conselho as 11 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

Sala do conselho de compras 8 de janeiro de 1867.

Caetano da Silva,
Vogal.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las :

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, se faz publico a quem interessar, que no dia 11 do corrente mez se pagarão na mesma thesouraria as pensões do monte-pio geral dos servidores do Estado.

Secretaria da thesouraria de fazenda 5 de janeiro de 1867.

Servindo de official-maior
Carlos João de Souza Corrêa.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 10 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	192$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Pilar.	
Rua da Cadeia.	
Sobrado de dous andares n. 57. . .	1:200$000
Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12.	762$000
Casa terrea 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de dezembro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

OBRAS PUBLICAS

Pela repartição das obras publicas, se faz publico para connecimento das pessoas a quem possa interessar, que o preço dos transportes nos trilhos urbanos, é de 200 reis por milha, e que a distancia do actual ponto de partida em frente da rua da União até o Caldereiro, é de tres milhas contadas da seguinte forma :

Recife ao Manguinho em frente a estrada dos Afflictos, uma milha,
Manguinho as sitio da Jaqueira, uma milha.
Jaqueira ao Caldereiro. uma milha.

Secretaria da repartição das obras publicas 8 de janeiro de 1867.

Servindo de secretario,
João Joaquim de S. Varejão

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Oneida*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes. Administração do correio de Pernambuco 7 de janeiro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

O artista Raphael José Crowar, de passagem para o sul, querendo trabalhar nesta cidade, dirigio-se ao mui digno emprezario do theatro de Santa Isabel o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, e qual com toda a franqueza e boa vontade annuio ao seu pedido independente de estipendio qualquer pelo que recebe o mesmo senhor os protestes de seu reconhecimento e estima.

Quinta feira 10 de janeiro.

Concerto de Raphael José Cromer, clarinetista solo da camara de S. M. el-rei D. Luiz I, coadjuvado pelo distincto prestidigitador o Sr. Julio dos Santos Pereira, socio benemerito da sociedade Propagadora das Bellas Artes no Rio de Janeiro e primeiro magico brasileiro.

O divertimento sera organisado pela seguinte maneira :

PRIMEIRA PARTE.

Logo que a orchestra finalisar uma das melhores symphonias serão abertos os trabalhos pelos enigmaticos effeitos que tem por titulo

A SALA DOS SEGREDOS
OU
Os mysterios do diabo,

Estes trabalhos serão executados pelo prestidigitador que para isso tem feito uma variada escolha de agradaveis sortes, finalisando pelo

FUSTÃO DE FLORES.

SEGUNDA PARTE.

Phantasia para saxo-phone sobre os motivos da opera Trovador por Raphael Cromer.

TERCEIRA PARTE.

Phantasia para clarineto sobre motivos da Bellini, por R. Cromer.

QUARTA PARTE.

Continuação dos trabalhos physicos pelo prestidigitador, com novas sortes, finalisando com a pela

ROSEIRA ENCANTADA.

QUINTA E ULTIMA PARTE.

Phantasia para saxo-phone sobre motivos da opera Ernani, por Raphael Cromer.

E' com a escolha deste divertimento no todo o mais variado e agradavel que o artista beneficiado espera poder merecer do illustrado publico pernambucano sua mui valiosa protecção.

Ao mesmo tempo aproveita o favoravel ensejo para desde já agradecer ao seu collega o Sr. Julio dos Santos Pereira a coadjuvação que se dignou prestar-lhe visto que a longo tempo descançava dessa tão afadigada vida artistica e apezar de varios embaraços na organisação de seus trabalhos, prestou-se de boa vontade afim de que podesse levar a effeito os seus soirées, aceite pois o seu collega um voto de artista para artista e de irmão para irmão.

Principiara' as 8 horas.

O resto dos bilhetes poderão ser procurados no escriptorio do theatro.

N. B. Em um dos intervallos o beneficiado irá comprimentar as pessoas que o honraram.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

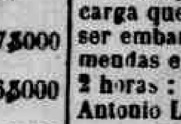
Até o dia 15 corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sabida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Rio Vouga*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Crus n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Rio Vouga*, tem parte de seu carregamento prompto, para o reste que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

ILHA DE S. MIGUEL

Segue com a maior brevidade o muito veleiro patacho *Jorgence* para carga que lhe falta e passageiros para os quaes tem bons commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para o Porto

Por ja' se achar com a maior parte do seu carregamento engajado, pretende sahir com toda a brevidade, a veleira e mui conhecida barba portugueze *Claudina* : para o resto da carga e passageiros, para os quaes ha ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

PARA LISBOA.

Segue nestes poucos dias o brigue portuguez *Novo Progresso*, por ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Comandante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Pará

Segue com brevidade para o porto do Pará, o brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, recebe carga a fretes commodos : a tratar com Theodoro Christiansen, rua do Trapiche Novo n. 16.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Soberano*, capitão Bugiganga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue *Maria & Alfredo*, recebe carga e escravos a frete, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahira' com muita brevidade a barca portugueza *Armada*, recebe alguma carga e escravos a frete, para o que [illegible] com Manoel Ferreira Baltar, a rua do Brum n. 66 ou na praça com o capitão do citado navio.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Dominico*, capitão Silva Rufis ; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 12, 1º andar.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel seguira' para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Rebeario*, recebe carga, escravos a frete : a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6—2º andar.

LISBOA

Vai sahir com brevidade a muito conhecida e veleira barca

MARIA

por ter parte do carregamento engajado, para o resto trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a muito veleira e nova barca

FELIZ UNIAÕ

por ter parte do carga prompta para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Carvalho & Noguei a na rua do Apollo n. 20.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral : para o resto da carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO

De miudezas, ferragens, perfumarias, louça, vidros e outros objectos.

Sexta-feira 11 de janeiro no armazem da rua da Cruz n. 62.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositario da massa fallida de Dencker & Barroso, de baralhos de cartas, meias pretas, didaes, escovas, botões, esporas, pavios, caixas para rapé, tinta, lacre, pentes, papel, areia, oculos, lunetas, colxetes, rosetas, sapatos e toucas de lãa, bengalas, bandeijas, estractos, agua de colonia, sabonetes, banha, fechaduras, facas e garfos, assadeiras, massanetas, escarradeiras, apparelhos de louça, copos, bacias e jarros de crystal, ditos de porcelana, galheteiros e muitos outros objectos existentes no armazem da rua da Cruz numero 62.

LEILAÕ

De 8 fardos com 120 peças de panno azul.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer e para fechar conta de 8 fardos de panno azul com 120 peças, proprio para fardas e capotes.

Sexta-feira 10 do corrente.

Em seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas.

LEILAO
De moveis usados

Amanhãa as 12 horas.

O agente Martins fara' leilão por conta de uma pessoa que se acha fóra da provincia, de diversos moveis asaber : 1 mobilia de jacarandá a Luiz XI, 1 commoda de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 banquinhas, 2 cadeiras de balanço, 1 estante com livros, 1 tapete grande, 2 bandejas, 1 apparelho de porcelana, 1 dito chinez, 2 escarradeiras, 1 berço, 1 candelabro, 2 pares de lanternas, 1 oculo de alcance, 2 fructeiras, 1 apparelho de lavatorio, cadeiras avulsas, 2 lavatorios, 1 relozio, enfeites para mesa, candieiros a gaz, e outros muitos artigos de cosinha.

Rua do Imperador n. 1?, armazem

LEILAO
De drogas e joias

Sabbado 12 de janeiro as 10 horas em ponto no armasem da rua da Cruz n. 62.

O agente Pinto levara' a leilão pela segunda vez um grande sortimento de drogas e joias pertencentes a massa fallida de Dencker & Barroso e existentes no armazem da rua da Cruz n. 62.

Os pretendentes poderão desde ja examinarem o inventario existente em poder do mesmo agente e na vespera e dia do leilão as referidas drogas e joias no armazem da rua da Cruz n. 62, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto.

LEILAÕ

De uma mobilia de amarello com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 cabides, 1 candieiro a gaz, 1 mesa de amarello, 1 guarda louça, 1 armario, 2 cadeiras de balanço, 1 marquesa, 1 commoda, 1 lavatorio e outros objectos.

Sabbado 12 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto, na rua da Cruz armazem n. 62.

AVISOS DIVERSOS

— Felix Maury, subdito hespanhol, retira-se para o Rio da Prata.

— Domingos Gomes da Silva, Portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

— Troca se um santuario com quatro imagens : na rua do Brum n. 42.

— Rodrigo Machado da Cunha, portuguez, retira-se para Europa a tratar de sua saude.

Programma da festa da excelsa Senhora da Conceição em sua capella da estrada de João de Barros

A festa da excelsa Senhora da Conceição da estrada de João de Barros, terá lugar no dia 13 do corrente mez.

Na noite do dia 12 terá lugar o levantamento da bandeira, a qual sera conduzida da igreja da Soledade para a capella por um immenso concurso de senhoras, sendo a mesma bandeira mui rica, duação que fez a Exma. juiza do anno, D. Josephina Carolina de Aguiar.

Ao amanhecer do dia 13 uma salva imperial de 21 tiros annunciará aos devotos que é chegado o dia de festejarmos com toda a pompa e brilhantismo devido áquella que conserva a paz e alegria no seio de nossas familias. As 10 1/2 horas da manhãa principiara' a festa, sendo a orchestra regida pelo habil professor o Sr. Rosas, no gloria subira' ao ar grande numero de girandolas. Ora no Evangelho o reverendo padre-mestre prégador da capella imperial Lino do Monte Carmello Luna, executando antes em obsequio a comissão encarregada da festa, um lindo solo do [illegible] professor o Sr. Salustiano Libanio Tenorio.

Finda a festa soltar-se-ha uma salva imperial e um lindo balão acompanhado por diversas girandolas de fogo. A tarde tocara' em frente da capella a bem conceituada banda de musica do batalhão de infantaria da guarda nacional a qual assistira' a todos esses actos, e nesta mesma occasião soltar-se-ha diversos balões. A noite terá lugar a ladainha e em seguida o tiramento da bandeira que sera conduzida com as mesmas formalidades para a casa do novo juiz [illegible] Fernandes Vieira; depois do [illegible] a festividade com um grande fogo de artificio feito na bem acreditada officina da viuva Bolitas.

— Furtaram do Caminho Novo, [illegible] na noite de 3 do corrente, um cavallo com os signaes seguintes : ruço [illegible] castanha no [illegible] ferrado com a marca R : quem o pegar [illegible] rua acima, casa do Sr. Rodolpho Lopes, que gratificara' com generosidade.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça-feira 15.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 2ª parte da 6ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, (2ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Aula de Lingoa Franceza
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica

José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejárem preparar em similhantes materias para os exames de Março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, pódem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 8, vende-se uma escrava de meia idade que sabe cozinhar, lavar e fazer compras.

Transferencia

O leilão do escravo cosinheiro annunciado para hoje fica transferido para quarta-feira 9 do corrente ao meio dia, no largo do Corpo Santo ao café commercial.

Attenção

O juiz por eleição da festa da milagrosa Virgem Nossa Senhora da Conceição erecta na capella do Monteiro, convida aos illustrissimos senhores eleitos da mesma festa para que se dignem comparecer em casa de sua residencia no mesmo Monteiro, quarta-feira 9 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde afim de tratar-se da mesma festa.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, e com especialidade que saiba engommar e cozinhar : na rua de Santa Rita n. 83,

Ama de leite.

Na rua da Imperatriz n. 17 segundo andar precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de familia, para tratar pode quem tiver dirigir-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de 1:000$000 a juros sobre hypotheca em um predio : na rua da Moeda n. 19 se dirá quem precisa.

Ama de leite

Quem precisar dirija-se a rua de Santa Thereza n. 27.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras em uma casa particular : a tratar na rua do Crespo, loja n. 8.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, os seguintes premios :

N. 2737 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 3499 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2512 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 1497 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 6ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, que se extrahira' na terça-feira 15 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios............	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

MOFINA.

A certo pretendido engenheiro, que gosta de contar por sette, roga se a apresentação de seu titulo de engenheiro e aconselha se que deixe se de tasquinhar na reputação alheia, como fez na do distincto engenheiro Dr José Tiburcio Pereira de Magalhães, a quem S. Senhoria nem mesmo agua para os pés pode dar.

Timbóassú.

Publicação litteraria
Jesus Christo e a critica moderna
PELO
Reverendre pado Felix.
(da Companhia de Jesus)

Vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque.

Esta' a' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

— Aluga-se uma sala, tendo duas camarinhas, prefere-se homem solteiro : a tratar na rua da Moeda n. 19.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama que cozinhe perfeitamente ; a tratar no consulado dos Estados-Unidos rua do Trapiche n. 6, segundo andar.

Ama,

Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar bem, preferindo-se escrava : na loja da rua Nova n. 14.

— Aluga se uma boa casa sita no Poço da Panella, muito fresca, com bons commodos, banho perto e por commodo preço : a tratar no pateo do Carmo n. 2, segundo andar.

— Na rua do Livramento n. 11, segundo andar, fazem-se espenadores e por menos preço que em outra qualquer parte ; na mesma casa [illegible]

AVISO

[illegible] directora do collegio Santa Ursula, previne aos pais de suas alumnas de que os trabalhos do collegio a seu cargo terão principio no dia 8 de fevereiro vindouro.

Ursula Alexandrina de Barros.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO	RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 37	N. 4 A
ENTRADA GERAL	ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.
FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Préparados com asseio,
Para aquelles que virem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para *lunch*
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

INTERNATO DE S. BERNARDO

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX.

Director--O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixara' o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que ja' muitos o tem honrado : e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino :—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 a' rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

COLLEGIO DA CONCEIÇAÕ
Rua da Madre de Deos n. 36

Amanhãa 8 do corrente, abrir se-hão as aulas de instrucção primaria, latim, francez e inglez, regidas a primeira pelo professor Manoel Alves Lima, a segunda pelo Sr. padre Felix Barreto de Vasconcellos, a terceira pelo Sr. Dr. Jorge Dornellas R. Pessoa, e a ultima pelo Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, sendo as de geometria, philosophia, geographia e rhetorica abertas logo que esteja matriculado um numero sufficiente de estudantes.

MUDANÇA DE RESIDENCIA
COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61--Palacete do cáes de Apollo--61

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do caes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes : instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental e dansa.

No dia 7 do corrente mez tera' lugar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde ja' acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

— Precisa-se alugar um escravo para todo serviço : na rua Direita n. 30, deposito.

Miguel dos Santos Costa, Francisco José da Costa (ausente), Maria Isabel de Mello Costa, Senhorinha Xavier dos Reis e Costa, Miguel dos Santos Costa Junior, Pedro Francisco da Costa, Joaquim Ramos da Costa, Clara Xavier da Costa, Manoel Thomaz da Costa, Maria Carolina Justiniana da Costa e José Benicio da Costa, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua muito presada mãi, sogra e avó Ursula Maria de Jesus e Costa e novamente o convidam para assistir a missa do setimo dia que se tem de celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia sexta-feira 11 do corrente as 7 horas da manhãa, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

A Jurubeba.

Julgo ser o meu dever patentear ao publico o bem que tenho recebido do uso do vinho de jurubeba e emplastro preparados pelo Sr. Joaquim de Almeida Pinto ; soffrendo eu uma grande obstrucção de figado e baço, a ponto de privar-me nos meus negocios, tendo esgotado muitos remedios procurei a pharmacia do dito Sr. Pinto, e elle aconselhou-me o uso dos medicamentos acima, tomei apenas tres vidros de vinho, appliquei dous emplastros e como por milagre de Deos fiquei completamente restabelecido, pelo que julgo de meu rigoroso dever publicar os effeitos para o conhecimento da humanidade soffredora.

Rua da Praia desta cidade 29 de dezembro de 1866.

Ladislao Tolentino Cavalcanti de Albuquerque.

O regulamento do sello

ou o decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860, organisado alphabeticamente, e annotado pelo 2º escripturario da recebedoria de Pernambuco, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as ordens posteriores ao mesmo decreto até o anno de 1866.

Este trabalho inteiramente differente dos que existem impressos facilita os meios de se obter com rapidez os conhecimentos relativos a qualquer assump o concernente ao imposto do sello.

Preço da assignatura 2$.

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo ns. 2 e 9, do Imperador ns. 54 e 79, da Cruz n. 52 ; nas de fazendas das ruas do Queimado n. 50, do Livramento n. 14 ; na de miudezas da rua da Cadeia n. 7, na de chapeos da rua Direita n. 31 e na de ferragens da mesma rua n. 63.

ESPECIALIDADE
Para bem da humanidade.

Cura de todas as molestias dos olhos.

D. J. Sant'Agata, recentemente chegado a esta capital na qual permanecerá dous mezes, da' consulta e tratamento na sua especialidade de todas as molestias dos olhos sem operação, todos os dias das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, excepto nos domingos, o tratamento empregado tem se tornado notavel por felizes e promptos resultados obtidos. Consulta [illegible] gratis das 8 as 9 horas da manhãa.

Os chamados serão feitos por escripto.

Hotel d'Europa rua do Trapiche Novo n. 12.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos para serviço de [illegible] a rua Nova [illegible]

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Colovello n. 6.

SOCIEDADE BELLA HARMONIA.

Domingo 13 do corrente ha reunião de familias.

Aluga-se

um sitio e casa em Santo Amaro estrada de Belém n. 6 : a tratar no mesmo sitio casa encarnada ou na rua do Brum n. 66.

— Quem precisar de um homem casado, chegado ultimamente da Ilha para feitor de sitio, e sua mulher para ama da familia, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 15.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada, e que da' garantia a seus negocios, para cobrar dividas não só em qualquer parte desta provincia como das limitrophes, entenda-se com o Sr. Dr. Feuppe Nery Collaço na typographia do «Correio do Recife.

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de um caixeiro habilitado e que dê fiador a sua conducta,

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua estreita do Rosario n. 40.

AO PUBLICO

Estão a' venda na typographia *Republicana Federativa Universal*, rua do Imperador n. 35, o 1º, 2º e 3º numero do *Kossuth*, periodico essencialmente *republicano universal* que tem por divisa *Deus e a Republica Federativa* A época é extraordinaria ; a energia e a prudencia são os guias de seu redactor, por 40 rs. é tão barato. Amanhãa estarão a venda o 1º, 2º e 3º numeros nos lugares ja' annunciados.

— Ao reverendo Sr. Genuino Gomes Pereira, de Igarassu', roga-se queira apparecer nesta typographia.

— O Sr. Lycurgo de Paiva queira ir a rua da Matriz n. 64 para receber uma carta.

— Na nova galeria americana pode qualquer pessoa obter retratos inalteraveis, que hão de conservar o seu primitivo brilho e primor, de modo que os filhos e os netos d'aqui á muitos annos poderão certamente ver nos retractos tirados hoje as feições e o viço actuaes de seus pais e avós. Na Rua Nova n. 52.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52. dar-se-hão aos retratos, por cada duzia, duas posições differentes, sem augmento de preço. Experimentem e vejam.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, tiram-se lindos retratos coloridos em molduras douradas, de todos os tamanhos, e proprios para sala de visita, por preço moderado.

— Na nova galeria photographica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco ; e lindas caixas de oleado e de veludo para retratos, muito baratas em proporção.— Na Rua Nova n. 52.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 47 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1° andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores.

— Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de molhados e boa letra para tomar conta de uma taberna na provincia do Rio Grande do Norte, dando para isso fiador do seu procedimento: na rua estreita do Rosario, loja de Maia & Landelino.

— Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados ou de miudezas: os que estiverem nestes casos dirijam se a loja dos Srs. Maia & Landelino na rua estreita do Rosario, que acharão com quem tratar.

Refinador

Precisa-se de um homem que saiba bem refinar para tomar conta de uma pequena refinação na provincia do Rio Grande do Norte: quem estiver neste caso dirija-se a loja dos Srs. Maia & Landelino na rua estreita do Rosario, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que nada julga dever nesta praça nem fora della, porém se alguem se julgar seu credor compareça com os seus documentos no prazo de 8 dias a contar da data deste. Recife 5 de janeiro de 1867.

Guilherme José dos Santos.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Guiseppe Delfino, subdito italiano, retira-se para Europa levando em sua companhia sua senhora.

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo com portão de grade de ferro.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58, precisa-se fallar com o Sr. capitão Vicente Ferreira Coelho da Silva morador em Nossa Senhora do O' de Goianna.

— Precisa-se alugar um sitio sendo no bairro da Soledade: a tratar na rua da Cadêa do Recife n. 40, loja de relojoeiro.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro: [illegible] Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros [illegible] rias e predios [illegible] Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dopla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estófado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estófado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estófado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estófos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 millimetros	(12 pollegadas).	
379 «	(14 «	).
433 «	(16 «	).
487 «	(18 «	).
541 «	(20 «	).
650 «	(24 «	).
812 «	(30 «	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não póde ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como se confundiu os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio fino, [illegible] de veludo [illegible] de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado [illegible]

— Dá-se dinheiro a juros [illegible]

— Aluga-se [illegible]

— Precisa-se [illegible]

— Aluga-se [illegible]

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D — N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

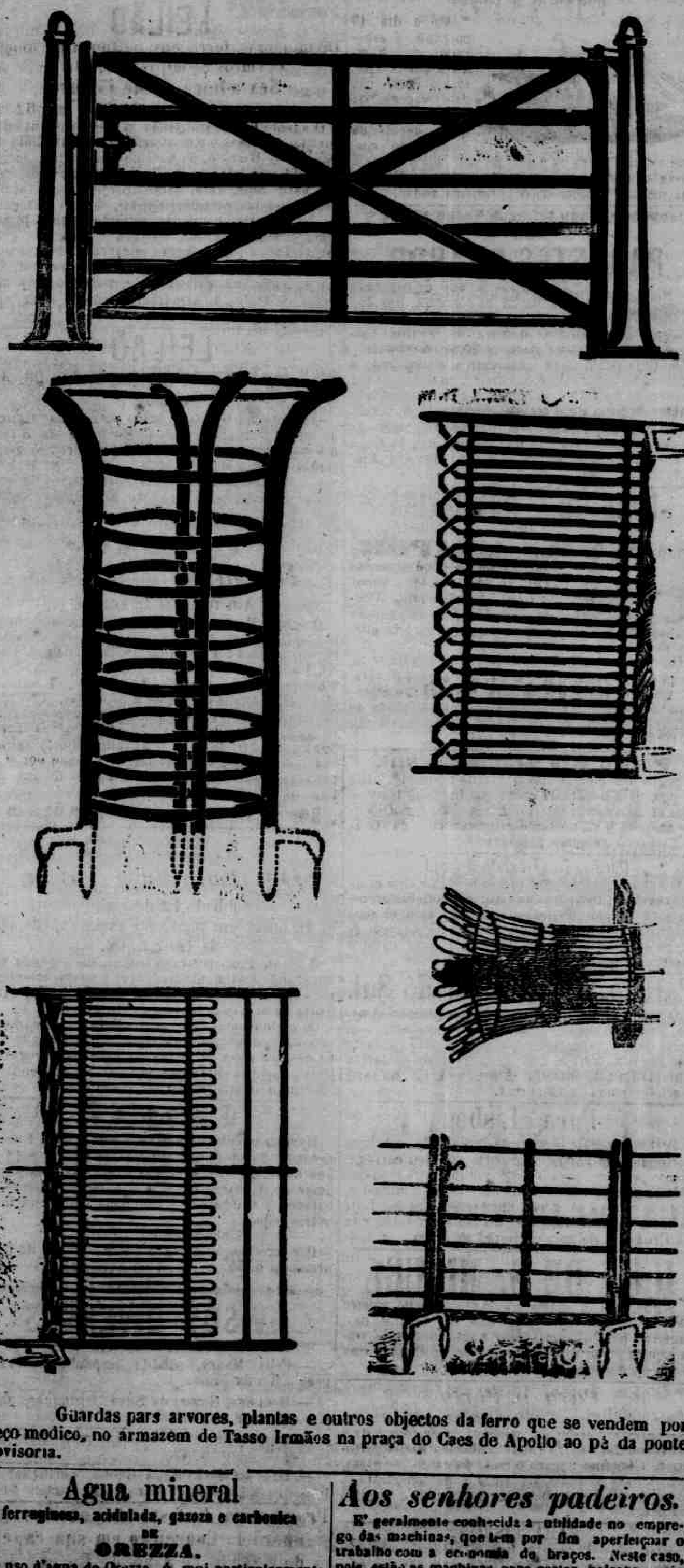
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubios, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacholetas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados, e-c.



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica DE OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Marianno José do Amaral, sua mulher e uma filha, subditos portuguezes, retiram-se para Europa.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 39, segundo andar, assim como recebe pensionistas e meios pensionistas, por preço razoavel. Na dita aula tambem se ensinam as materias seguintes: francez, latim, geographia e musica.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino de [illegible] Lima despachante de passaportes e portarias, tira-os para dentro e fora do Imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47.

— [illegible]

— [illegible]

Aos senhores padeiros.

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolachas, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uzo por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui uzadas, e tambem para ararutas, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lacerre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cosinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Pedido ao commercio

O abaixo assignado tendo deixado um livro de recibos em uma das casas commerciaes onde compra, não tendo sido possivel acha-lo, pede encarecidamente á pessoa que o achou, e tem em seu poder, se digne manda-lo a rua larga do Rosario n. 37, ou annunciar a sua residencia por este *Diario*, que o abaixo assignado, prompto a satisfazer qualquer despesa relativo ao mesmo livro, agradecerá sobre maneira á quem tiver a bondade de o fazer. O livro tem sobre a capa um rotulo que indica o pertence e a morada do mesmo Indra.

Villa do Cabo, 3 de janeiro de 1867.

Severino José dos Santos Aguiar.

— [illegible]

— Precisa-se de um caixeiro [illegible] na rua estreita do Rosario n. 29.

Aluga-se.

Precisa-se de alugar uma escrava para serviço de casa de pouca familia, a tratar na rua da Florentina n. 10, ou quem tiver annuncie.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas, dando fiança a sua conducta, a rua Nova n. 26.

— Precisa-se de dous pretos para vender pão, e mais algum serviço de casa, na padaria allemãa em Santo Amaro.

— Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua do Rosario da Boa-vista n. 53.

— Na rua do Vigario n. 19 1° andar deseja-se fallar aos Srs. Manoel José da Silva Filgueiras, Manoel José de Castro Guimarães, Antonio Luiz Machado Brandão, e José Ribeiro Lopes, a negocio que lhes diz respeito.

— André Blanco, havendo regressado a esta cidade, da recente viagem que fez a Europa, declara que recebeu dos Srs. Matheus Austrem & C., a carta de ordem que pela qual authorisava aos referidos Srs. a darem até a quantia de tres contos de reis em farinha para a padaria do Pateo do Terço n. 10 de que é gerente Antonio Bão, bem como que se acha quites com os mesmos Srs.

Attenção.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo convida as pessoas que lhe teem comprado terras de seu sitio no lugar de Agua-Fria a comparecerem afim de se passarem os titulos respectivos; devendo nessa occasião preencher o restante do preço estipulado áquelles que ainda o não fizeram,

Gratifica-se

A quem levar a' rua do Amorim n. 41, ou a' fabrica de sabão no Affogado o escravo Luiz, cabra, estatura regular, rosto pintado de bexigas, falla apressada, um pequeno geito no canto do olho direito ou esquerdo, e o cabello algum branco; o qual escravo ausentou-se no dia 17 de dezembro proximo passado, vestindo calça nova de brim pardo, camisa de zuarte azul, e chapéo pardo de maça, e consta que na noite do mesmo dia ou na seguinte, elle andára no Affogado, tendo alli sido preso em estado de embriaguez e depois solto e mandado para a referida fabrica, aonde todavia não chegou.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

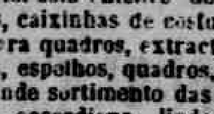
as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua da Cadêa n. 53.

Calçado francez Rua Nova n. 7.  **Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.**

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas soltas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que deixou de vender aguardente em sua taberna nos Quatro Cantos desde o dia 1° do corrente. Olinda 5 de janeiro de 1867.

Guilherme José dos Santos.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que o socio Manoel dos Santos Ferreira Guimarães deixou de fazer parte da firma social que nesta praça gyra sob a razão de Ferreira Guimarães & C., ficando a cargo exclusivamente dos demais socios o activo e passivo da mesma; assumindo o socio commanditario Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães a responsabilidade de solidario. Recife 2 de janeiro de 1867.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães.
Manoel dos Santos Ferreira Guimarães.
José Joaquim de Figueiredo.

Confeitaria dos ananazes

Rua do Crespo n. 16.

Ha diariamente pão de lót superior, dito confeitado.

Aluguel

[illegible]

— Precisa-se de [illegible] na rua da Cadêa do Recife n. 6, armazem.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando nesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleorisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartothomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.
F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 24 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1865.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:444$670 ou moeda brasileira R: 14,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se inscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho admini-tratico.

A companhia é estranhora toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertam os fundos emposos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por todas elles."

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loj. 52, rua da Imperatriz n. 15 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo Sr. D. Marcis Francisco de Vidal.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados*, *metaphasticos*, *empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a
Reabertura da Photographia Artista Americana
RUA DO IMPERADOR N 38
ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

— Antonio Climaco Moreira Temporal, abaixo assignado faz publico, que seu respeitavel e presado sogro o Sr. Sebastião José Gomes Penna, sintindo-se pelos seus padecimentos phisicos, como é sabido quasi impossibilitado só por si mesmo gerir convenientemente os seus negocios, e não desejando aggravar o seu estado com os trabalhos inherentes a boa direcção de sua casa, constituio ao mesmo abaixo assignado seu bastante procurador em 29 de dezembro proximo passado, sendo o respectivo mandato concebido nos seguintes termos:

Concedi (ao seu procurador) os mais amplos e illimitados poderes para por elle outhorgante tomar conta de todos os seus negocios quer publicos ou particulares, receber os alugueres suas propriedades e tomar conhecimento de suas transações athe hoje affectuadas, sendo que de hoje em diante nenhuma mais se fará sem pleno conhecimento e audiencia do dito seu procurador, ficando desde logo sem effeito o que por elle outhorgante se fizer, e para este fim promoverá contra seus devedores quaesquer acções chamando os a conciliação, e transigindo no acto d'ella, e dando do que receber a quitação do estylo.

Em face dos termos de tal procuração, e desejando o abaixo assignado dar-lhe inteiro comprimento para corresponder a confiança n'elle depositada, convida a todas as pessoas que tem transações com o dito seu sogro para no praso de 15 dias se entenderem com o annunciante afim de serem authenticados com sua assignatura os respectivos titulos sem a que ficam sugeitos a sua impugnação.

Recife 7 de janeiro de 1867.
Antonio Climaco Moreira Temporal.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

Muita attenção.

Fugio no dia 27 de dezembro do anno passado, do engenho Bate da freguezia de Una comarca do Rio Formoso, o escravo Angelo, crioulo bem preto, de idade de 20 annos, com os signaes seguintes: alto, seco, sem barba, tem falta de um dente na frente, pés largos, falla grossa, bonito de feições e anda a passos largos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo e chapéo de baeta preto, este escravo é natural desta praça e foi comprado ao Sr. Silvino Guilherme de Barros e ha certeza que ahi esteja por ter irmãos: portanto roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa que o conhecer o aprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua da Moeda n. 5, segundo andar, em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para servir em uma casa de familia: a tratar na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deus.

João Leite do Rego Sampaio, convida aos amigos e parentes do Sr. Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, para assistirem a missas resadas no dia 9 do corrente na ordem terceira do Carmo, as 7 horas da manhã, por alma de sua presada esposa D. Genoveva Perpetua Pires Rangel.

Aviso

O secretario da irmandade de N. S. da Boa-viagem, erecta em sua igreja, na povoação do mesmo nome, freguezia dos Afogados, convida a todos os irmãos da referida irmandade para reunião da mesa geral domingo 13 do corrente, as 9 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos membros da mesa regedora que tem de funccionar no corrente anno de 1868. Espera-se maior concorrencia para com acerto e desinteresse eleger-se irmãos dignos de exercer os cargos a bem da igreja e irmandade.

— Precisa-se de duas amas [illegible] para [illegible] na rua das Cruzes n. 36, segundo andar.

— [illegible] José de Oliveira avisa aos pais de seus alumnos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] primeiras lettras, latim, francez, geometria e geographia.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, escriptorio.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se em qualquer estado, estando perfeito, os romances *Caverna do Inferno e Deus Dispõem*, por Alexandre Dumas. Paga-se bem, na rua Bella n. 22.

— Compra-se um preto de 20 a 35 annos de idade na rua do Cotovello n. 25.

— Compra-se na rua da Cadeia do Recife n. 38, ouro amoedado de todas as qualidades.

VENDAS

Folhinhas em allemão
PARA 1867.
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 49, com poucos fundos, a vontade do comprador: a tratar na rua do Rangel n. 61.

— Vende-se uma armação que serve para qualquer negocio, tendo a casa moradia independente: nas Cinco Pontas n. 68.

Machinas a vapor
de fôrça de 3 a 4 cavallos.

MOTORES de 2 cavallos.

MACHINAS de facão de serrote para descaroçar o **Algodão**

Acham-se à venda em casa de
Shaw, Hawkes & C.
Importadores de ferragens.
N. 7.—Rua do Pelourinho—N. 7.
Recife
Pernambuco.

Velas de carnaúba

Vendem-se na travessa dos Guararapes n. por detraz do arsenal, as arrobas ou em grandes porções, sendo de 14 e 6 por libra e nos depositos seguintes: rua da Guia n..., rua do Rangel n. rua do Amorim n. 48.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra as Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações tendo sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer seriamente attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Guaye e Barbosa; Bartholomeu Fres de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer e C.A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se a casa terrea n. 66 da rua Velha; a tratar na rua do Rosario n. 56, em frente a rua do Aragão.

— Vende-se uma porção de caixilhos e rotulas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
Botica de Bartholomeu & C.
34--Rua larga do Rosario--34

— Vende-se a taberna do pateo de S. José n. 51, com poucos fundos propria para quem tiver familia por ter commodos: a tratar na mesma.

SATYRAS
POR MIGUEL FONTOURA
PRIMEIRA SERIE
Rs. 1$000.
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 10.
Vende-se o seguinte.
Pechincha!

Peças de cambraia branca fina com um pequeno defeito de cupim, pelo baratissimo preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$500 reis, quem deixará de comprar cambraia por tão diminuto preço.

— Na rua do Trapiche n. 44 3º andar, vende-se pelo seu justo valor uma escrava preta, moça e de bonita figura, coze, cosinha, lava e engomma com toda perfeição, e habituada tambem a tratar de creanças e entende de todo o arranjo domestico de uma casa de familia.

De superior qualidade

Na rua do Queimado n. 7, vende-se superior fumo de Garanhuns a 1$000 réis a libra e sendo em porção fazer-se-ha abatimento.

— Vende-se uma baleeira nova com 25 pés de quilha, toda pregada de cobre, muito boa de remos e de vela, igualmente um virador de linho: quem pretender qualquer destes objectos dirija-se a rua do Brum n. 44.

Para a abertura das aulas

Cartas de A B C, taboadas, catecismo, verdades aos meninos, grammatica e arithmetica por Castro Nunes, cartilhas, biblia da infancia, caminho do céo, devoto christão, Simão de Nantua, economia da vida humana, martyres pernambucanos, regras mui faceis para entender a contabilidade em versos por Gimbou, catecismo das verdades catholicas, traslados, pautas, papel de peso e almaço de muitas e diversas qualidades, liso e pautado na rua do Imperador defronte do convento de S. Francisco n. 15.

Para edificação

Vende-se um terreno de 30 palmos de frente e fundos até a terceira rua atraz do grande Gymnasio Provincial todo o terreno em acepção do Corpo [illegible]: a tratar na rua da Imperatriz n. 30.

— Vende-se a [illegible] Quinvimbo [illegible] [illegible]: a tratar com [illegible] na Estancia sitio que faz esquina para a [illegible].

— Vende-se uma parte de casa terrea [illegible] [illegible] Olinda: a tratar na rua do Amorim n. 36, com João [illegible].

— Vende-se a parte n. 38 da rua da [illegible]: a tratar na rua do Calvell n. 8.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos muito finos para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeosinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 890.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournos de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Morrantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dito.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua [illegible] [illegible]

[illegible]
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, e que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelhas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Hilda, e bem quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Objectos de borracha para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulseiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e todo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto

Lindos enfeites à Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites a Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que sera devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, [illegible], etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provoeando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Pau, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prensas para enfardar algodão fazendo as saccas 8 palmos de comprimento, com o peso de 180 a 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caes Pedro n. 2, junto ao gabinete portuguez.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, angica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercato a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 1$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion. St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$860 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA'OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

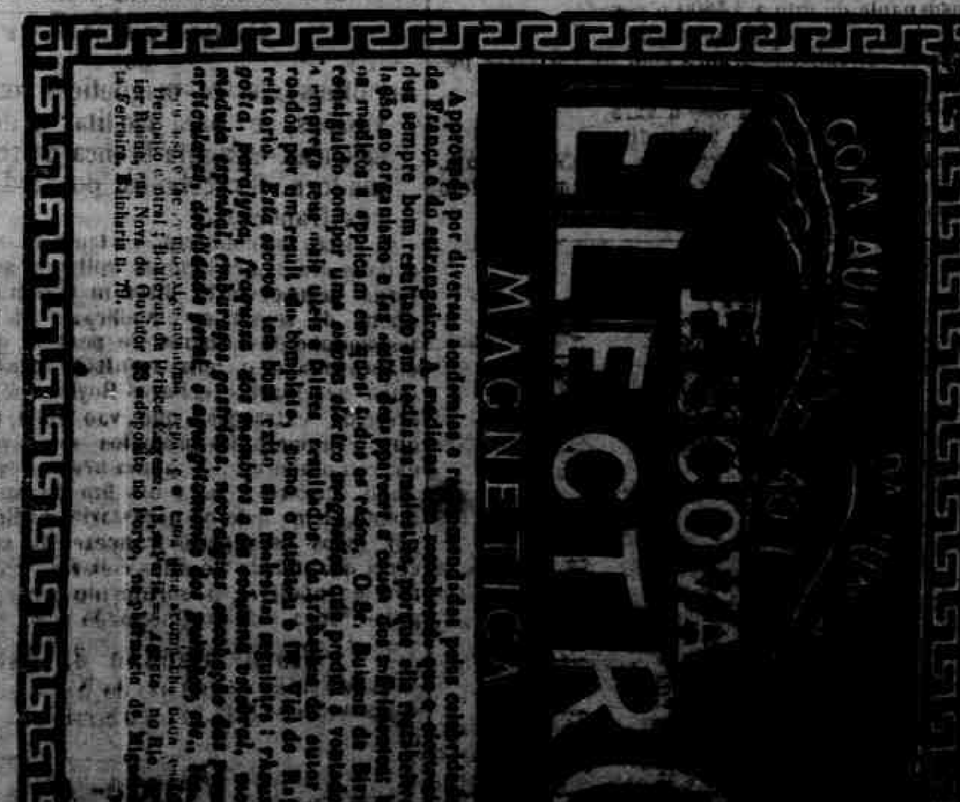
GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que vebham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$300 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



ARMAZEM DE FAZENDAS E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 15.

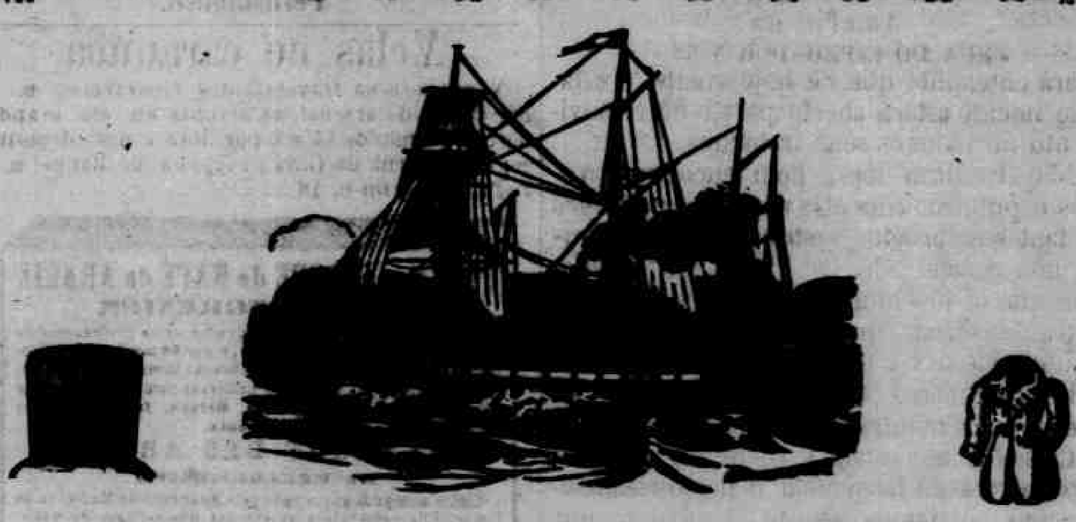
O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Côrtes de blonde para noivas.	Resposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino.	Bretanhas de linho fino.
Bramante.	
Chapéos de sól de seda para Srª.	Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para dita.	Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia.	Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos.	Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos.	Fronhas de dito.
Roton as de seda.	Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão.	Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé.	Côrtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre.	Cortes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.	

LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPAS FEITAS
BARATAS
Para acabar na rua Nova n. 26, defronte dá botica do Dr. Sabino.

LIQUIDAÇÃO — LIQUIDAÇÃO

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição do seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos [illegible] n'essas preparações, do manganez, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes:

1º Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.
2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganez inalteraveis contendo cada uma cinco [illegible] de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas [illegible].
3º Dragées de lactato de ferro e de manganez
4º Pilulas de carbonato ferroso manganico — [illegible] para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de [illegible] alternar estas duas preparações é de [illegible].
[illegible]
No Pernambuco, a seu agente [illegible], rua Nova.

[illegible] da Livraria Franceza [illegible] n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 18.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor Bao Cognac em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pazel lagulol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de ceres, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lã e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares que é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido naquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset frères, rua do Trapiche n. 9.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.
PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE
escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Enquanto existem varias imitações e falsificaçoes, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

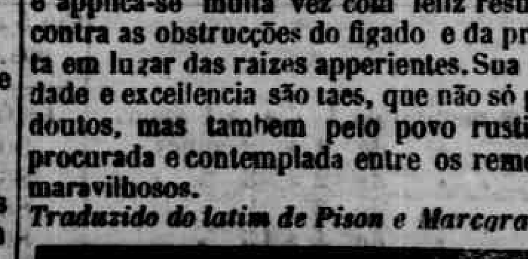
Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Doces

Grande sortimento de doces seccos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da [illegible] n. 60.
— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscate em ancoretas.
Vinho do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

Farello novo.

Vende-se, na rua do Apollo n. 6 em saccas grandes; a 4$000, para acabar.

Bolachinha ingleza.

No armazem de Gomes [illegible], vende-se a 2$500 a 3$000 [illegible] barrica, da ultima [illegible].
— Vende-se a casa terrea da rua do Fogo n. [illegible] na rua do Vasqué n. 62.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathorticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Desmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Drasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Citos de macaçar perola a 200 rs.
Sitos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Fabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da ilha.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C., rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se uma [illegible] nova de jacarandá a Luiz XV, é completa: a tratar na rua da Imperatriz armazem de marcineiria n. 35 do Sr. Remigio.

FOLHINHAS
de porta.

Vendem-se no escriptorio deste DIARIO á 160 rs.: rua das Cruzes n. 44.

VENDE-SE

um cabriolet de quatro rodas e quatro assentos, em bom estado, uma mesa [illegible] muito boa, forrada e pintada de novo, [illegible] com arreios, por preço muito barato: na rua do [illegible] n. 6.

— Vende-se em Goianna uma parte do sitio Passo dos Reis; a tratar com Joaquim Seferino de Hollanda Cavalcanti, em Olinda rua do [illegible] Ferreira n. 48.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sabio ou não sahio, am abillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e gravè encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho,
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcovellos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafá, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e francezа.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljòfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacôte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS.
cerveja bass e tenente e de todas as qualidiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENGOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, [illegible] guisados em latas, e salame em latas.

Doce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa facaoda para os preços acima mencionados, que se cee em mais barato que em outra qualquer parte; ero-só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc., etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas listinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 3$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Occhales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepom a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia brancos pelo baratissimo preço de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madinas 20$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos [illegible] proprios para [illegible] sendo [illegible] vestidos de [illegible] tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de ar com sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$000, 3$ e 4$000: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que vendem a 2$000 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende-se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, simento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de [illegible] primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo também proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$500 na loja do Pavão.

Vende-se [illegible] a 1$000 e 1$500 [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As [illegible] do Pavão.

Vende-se [illegible] com listas de seda [illegible] pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas [illegible] muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Na praça da Independencia
Loja de Arantes & Lyra.

Vendem botinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.
Ditos para menino a 3$.

Livros em branco de Hamburg

Vende-se na livraria Enciclopedica de J. B. de Mello: na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por GRIMAULT e Cia pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão*. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors.

Mathues Austin & C.
Vendem no seu armasem, rua da Senzala-Velha n. 106.

Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

— Vende se enxameis de louro e qualidade por preço commodo: no caes do Ramos n. 24.

Escravos fugidos

Muita attenção

Na noite de 23 de setembro proximo passado, fugio do engenho Bento Velho em Santo Antão escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla brando e insinuante, cor fula, baixo e espadaudo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi e iguaes, tem falta de um dente na frente, sahio de palitot pardo debruado de fita branca, chapéo de baeta sinsenta, rede, baeta e fardo de mais roupa. Ha bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga se, pois, as autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia, e promette-se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generos recompensa.

Attenção.

Ausentou-se a preta Joanna, da Angola, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, no dia 19 de dezembro de 1866, levou vestido encarnado e um chales rôxo e branco com flores encarnadas com franjas, levou um caneco de carregar agua pequeno branco e esta amassado no meio, já foi concertado, é baixa e seca do corpo, tem coveiras nos pés ao pé dos dedos não certifica se são em todos dous, quando falla é sarapantada as vezes, julga-se estar nos arrabaldes desta cidade ou dentro, protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha acoutado, quem a levar a casa de seu senhor se lhe pagará' o seu trabalho generosamente no largo do Terço n. 28.

Attenção

Fugio do engenho Santos Mendes em a noute do dia 30 de setembro do anno proximo passado, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpulenta, cor fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço, pés grandes, tendo de idade 30 annos; esta escrava veio do lugar denominado Carrapato da comarca do Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adelino da Costa Villar, e este ao actual senhor della. De uma das fugidas que tem feito, foi presa no Limoeiro. Da-se 100$000 a quem aprehender e levar ao engenho Santos Mendes, onde mora seu senhor, ou na praça do commercio, aos Srs. Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio. Protesta-se responsabilisar a quem quer que a acoutar.

— No dia 29 de dezembro findo ausentou-se a preta Bonifacia crioula, de 45 annos de idade, baixa e de pescoço curto; levou vestido de chita escura de quadrinhos e é bastante regrista; pelo tempo de festa, tem de costume ausentar-se para andar vendendo fructas pelos Afogados, e outras por Olinda.

Roga-se pois ás autoridades policiaes e capitães de campo, sua apprehensão e levem na Capunga porto do Laberr, casa de portão verde, do lado direito, que será gratificado.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Jornal de Lisboa* copiamos o seguinte:

« Recebemos a carta que abaixo publicamos, do Sr. Virissimo Alves Pereira, bem como a curiosa e interessante descripção que a acompanha de um novo relogio inventado por este cavalheiro, o qual o denominou *Relogio universal para indicar as horas e os minutos em todo o mundo.*

« Chamamos a attenção do publico para o utilissimo invento do Sr. Alves Pereira cujo talento e habilidade em tal genero de trabalhos se acham já exhuberantemente demonstrados. E' invento do Sr. Pereira o melhor e mais singello contador d'agua, que até agora tem apparecido, e do qual já aqui démos noticia.

« Permitta-me V. S., Sr. redactor, que tomando a liberdade de offerecer-lhe a adjunta photographia de um relogio universal de que ha mui poucos dias obtive privilegio de invenção em França, eu faça uma discripção delle pelo seu acreditado jornal.

« Pela grandeza do meu retrato, em corpo inteiro, que se acha junto ao mesmo relogio, poderá V. S. avaliar as suas dimensões, que são de 2m e 28 de altura.

« E' o mesmo relogio montado em uma caixa de pao preto em fórma de pedestal, com duas portas dos lados oppostos.

« A columna que representa o mundo, é formada de um plano espherico collado nos 180º de latitude, que coincidem exactamente com os 180º de longitude, cujo diametro é de 34 centimetros.

« Afim de tornar a columna perfeitamente cylindrica entra ella na sua base (que se supõe ser o pólo do sul) em um circulo bem torneado, e no alto, ou pólo do norte em outro circulo numerado de 10 em 10º.

« Dentro de um encaixe do mesmo circulo, mas sem lhe tocar, move-se horisontalmente, sobre roldanas, o mostrador do relogio, do diametro da columna, fazendo o seu gyro em 24 horas.

« O mostrador é dividido em 144 partes, ou minutos, que tem as 24 horas e que são indicadas por caracteres romanos dourados; das 6 horas da manhãa as 6 da tarde, e das 6 da tarde as 6 da manhãa por caracteres pretos.

« E' mister rematar o relogio descripto com elegancia e propriedade, e a esta pergunta respondeu-me o pensamento expresso na photographia, com a allegoria do *Tempo* (Saturno) em uma posição fixa, mas ainda com as azas abertas, e como que pousou no meridiano do lugar onde o relogio tem de servir onde indica a hora com o ponteiro que tem na mão direita, e como que advirtindo-nos que as horas e os minutos passam e que o *tempo* vôa e por isso devemos aproveitar-nos delle que, assim como dura e amadurece, tambem destróe e aniquilla pelo outro seu emblema—a fouce, que tem empunhada na mão esquerda.

« O relogio tendo corda para 8 dias, e podendo bater as horas e as meias horas, ou quartos em grande campanhia, é bastante simples para todos os effeitos que produz, não sendo inferior no regulamento as boas pendulas.

« Cobre-o uma mui grande redoma de 136 centimetros de altura e 36 de diametro, a qual não é mister tirar para o acertar, ou dar-lhe corda o que se pratica abrindo as portas do pedestal e fazendo engrenar um carrete com uma roda ligada ao cylindro em que se envolve a corda que eleva o peso até a machina que fica na altura do mostrador. E pelo facto de fechar-se a porta, se desengrena o carrete da roda.

« Partindo do meridiano de Paris para o oriente embora em mui differentes lattitudes e n'um ou n'outro hemispherio e indo terminar no mesmo meridiano, pelo occidente.

« Quando em Paris fôr meio dia, serão em Argel mais 3' ou 12 h. e 3'; em Bruxellas 12 h. e 7'; Marselha 12 h. e 12'; Roma 12 h. e 37'; Berlim 12 h. e 44'; S. Paulo de Loanda e S. Felippe de Benguella 12 h. e 45'; Vienna 12 h. e 52'; Constancia do Cabo da Boa Esperança 1 h. e 6'; Constantinopla 1 h. e 43'; S. Petersburgo 1 h. e 49'; Cairo 1 h. e 55': Suez 2 h. Siope e Sofala 2 h. e 21'; Aden e canal de Moçambique 3 h.; Golfo Persico e Ormuz 3 h. e 34'; Gôa 4 h. e 25'; Madrasta 5 h. e 13'; Calcutá 5 h. e 45'; Malaca 6 h. e 40' da tarde; Macáo 7 h. e 23'; Pekin e Albany na Australia 7 h. e 28'; Melbouzee 9 h. e 27'; Sydney 9 h. e 56'. Os archipelagos das ilhas Mariannas e do Japão, no pólo do norte e da Nova Zelandia no pólo do sul das 10 h. a meia noite; cabo oriental da Azia no Estreito de Behring 12 h. e 35'; cabo occidental da America russiana, fronteiro ao mesmo cabo da Azia 12 h. e 47'; S. Francisco da California 3 h. e 40'; Isthmo de Panamá, Richmond, New-Yorck e Washington 6 h. e 30' a 6 h. e 35'; Quito 6 h. e 40'; Valparaizo 7 h. e 5'; cabo d'Horn 7 h. e 20'; Buenos-Ayres e Terra Nova, onde se lançou o cabo submarino para Inglaterra 7 h. e 57'; Montevidéo 8 h. e 3'; Rio de Janeiro 9 h. e 1'; Pernambuco 9 h. e 3'; S. Thiago de Cabo Verde 10 h. e 10'; ilha da Madeira 10 h. e 45'; Lisboa 11 h. e 13'; Madrid 11 h. e 43'; Londres 11 h. e 48'; Paris, d'onde partio meio dia.

« São estes, Sr. redactor, em resumo, os lugares que em volta do globo, me parece conveniente mencionar, na impossibilidade de poder fazê-lo de milhares de outros, indicados no Piano-Espherico, tão curioso, não só pela historia que contém, de tanta gloria para os portuguezes, por serem os primeiros descobridores, como pela idéa que podemos fazer do mundo e da circumnavegação em volta delle, e por tanto, que sendo um relogio de estudo é ao mesmo tempo segundo me parece, uma linda peça de ornato, por isso que se póde combinar o util com o agradavel.

« Estando eu ja' tratando da sociedade com uma casa de confiança de Paris, para a exploração do mesmo privilegio, persuado-me que em breves mezes poderei fazer ver aos meus concidadãos alguns semelhantes relogios, exceptuados com aquelle primor de que os Francezes são capazes e cujo preço em Paris, creio não virem a exceder de 650 francos ou 120$000 e pelo que desde ja' poderei encarregar-me de qualquer encommenda, podendo o publico examinar a photographia nas relojoarias de Mr. Girod ou Plantier, rua do Ouro.—*Virissimo Alves Pereira.*

O *Correio dos Estados-Unidos* conta nos seguintes termos a scena verdadeiramente americana provocada pela presença e pelas palavras do general Butler, heroe do ultra-radicalismo, tomando parte em um *meeting* eleitoral em Nova-York:

« Logo que appareceu o Sr. Butler, rebentou na multidão uma tormenta de berros e assobios. Ouvia-se gritar: « Tenham cuidado com os bolsos! Ladrão! Ponham-n'o fóra da porta! » A confusão era de tal ordem que a policia teve de operar umas vinte capturas, mas sem abonançar o tumulto. Por fim, o general, esforçando a voz, começou n'estes termos:

« Concidadãos, a lucta que vai abrir-se... (Gritos: Cuidado com as algibeiras!) Os que têm procurado pela força e pela fraude derribar o governo e governar o paiz... (Rugidos, clamores, bater de pés.)

« Uma voz: — Não lhe dê cuidado, general; não falta quem tenha o olho n'elles, e ha de haver algumas cabeças quebradas.

« O general — Dizia eu que a questão a solver era saber se os homens que têm procurado derribar o governo pela força e pela fraude averiguaram os seus gloriosos destinos... (Gritaria horrivel. O orador tira um palito do bolso e limpa os dentes.) Quando a guerra acabou, quando se rendeu o ultimo rebelde do sul... (N'este ponto o general recebe uma grande maçãa mesmo no meio da barriga. Esfrega o abdomen com uma mão, e com a outra apanha uma maçãa e come-a. Espantoso reboliço que dura pelo menos cinco minutos. Berros medonhos quando o general atira o caroço da maçãa ao meio da multidão. Vivas ao Sr. Hoffman.) Restabelecido um pouco o socego, o general continúa:

« Recordo-me de quanto essa gente ora mais socegada em 1864, quando em logar de um traidor tinha um verdadeiro patriota a presidir ao governo (Rumores. Ladrão de pratas! Viva Hoffman!) O que vocês querem é cançar-me (Novos berros. Tumulto indescriptivel. Um desconhecido põe-se a discorrer do alto das escadas da casa da camara contra os radicaes, e é calorosamente applaudido.)

« O general assenta-se, e o Sr. Walbridge toma a palavra. No meu do seu discurso circulam pela multidão cartazes democraticos, que alguns levam a' cara do general. A policia faz mais uma duzia de prisões, e o general ata o fio do seu discurso que é cem vezes interrompido. As passagens mais notaveis são as seguintes:

« Se ha bons argumentos em favor do governo despotico e contra a'dominação da maioria, são as scenas como esta. Em Nova-York governa a devassidão. (Uma voz: O senhor é que é um tratante.) Não são senão ladrões organisados, rapinantes systematicos que teem os braços mettidos até aos cotovelos no thesouro publico. O vosso homem é Hoffman. (Horroroso tumulto.) Podeis uivar, homens dos Cinco Pontos, sustentaculos de lupanares, ladrões das sepulturas, bebados, borrachões, assassinos! A policia ha de saber que todos aquelles que votam por Hoffman são tão bons como elle. (Tres vivas a Jefferson Davis.) Já vi diante de mim homens que valiam mais do que vocês, e espero ter a fortuna de vos enforcar tambem. Vocês pensam que me mettem medo pôr cheirarem a cebola? Um homem que já sentio o cheiro da polvora, póde supportar o cheiro do alho. Vocês ja cheiram mal, mas ainda hão de cheirar mais mal quando forem enforcados... (N'este ponto a policia prende dous homens que se batiam a murro ao pé do estrado.) Vocês são uns mariolas que valem muito menos do que pretos, etc., etc. »

Não é preciso mais para se dar uma idéa do estylo oratorio do general Butler.

O canhão Dreysse, de que ultimamente tem fallado a imprensa, compõe-se de dous canhões reunidos, entre os quaes está collocada a caixa de munições. Atraz de cada canhão assenta-se um artilheiro. Quando se quer, abre-se a parte posterior do canhão, e o artilheiro pega em um cartucho, que se lhe apresenta a' vista, da caixa de munições, a qual tem um mechanismo especial que faz que o cartucho empregado seja logo substituido por outro. O artilheiro mette o cartucho pela parte posterior do canhão, que fecha logo, e dirige a pontaria, manejando a peça com summa facilidade, porque esta montada de uma maneira que gira muito suavemente para a direita e para a esquerda, para cima e para baixo.

Estabelecida a pontaria por um movimento mui rapido que consiste em apoiar o hombro em um grande botão elastico e guarnecido de couro, que esta na extremidade de uma especie de forquilha, o tiro dispara-se sem que o artilheiro tenha de mover-se do seu assento, nem soffra o menor abalo. Um momento depois descarrega-se o segundo canhão, e assim continuam alternando [illegible] de oito tiros por minuto.

Fizeram-se experiencias [illegible] duas peças, uma para balas de [illegible] seis. Ao terceiro tiro [illegible] atravessou o alvo que era [illegible] a 2:000 passos de distancia, [illegible] que estava collocada por detraz.

A nossa esquadra [illegible], diz o *Express*, compõe-se de [illegible] de tres pontes, e de quarenta e dois, não contando as fragatas ou corvetas perfeitamente construidas, mas que a linha de agua torna inuteis.

O *Times* publica uma proposta recommendada á attenção do almirantado; consiste em tirar a estes navios os castellos da pôpa para os substituir por torrinhas.

Custaria esta obra proximamente 100,000 libras esterlinas por navio, ao passo que um navio novo com torrinhas, custaria talvez 250:000.

« Ficariamos com uma excellente náu que prestaria valiosos serviços, em vez de uma náu inteiramente inutil.»

Não poderiamos de modo nenhum empregar activamente a *Victoria* no estado em que está; mas emprega-la-hiamos com inteira confiança depois de transformada segundo a citada proposta. Talvez não fosse propria para longas viagens. Mas se os nossos navios couraçados ultimamente feitos se empregam no serviço externo, os navios transformados proteger-nos-hiam no interior.

Admittamos que estes navios prestassem apenas para o serviço do canal, teriam ainda para nós a importante utilidade dos monitores americanos; de sorte que nos achariamos assim no mesmo pé que os Estados Unidos.

João de Deus descreve assim a vida:

A vida é o dia de hoje,
A vida é ai que mal sôa
A vida é sopro que foge,
A vida é nuvem que vôa.
A vida é sonho tão leve
Que se desfaz como a neve,
E como o fumo s'esvai.
A vida dura um momento,
Mais leve que o pensamento,
A vida leva-a o vento
A vida é folha que cahe.
A vida é flor na corrente,
A vida é sopro suave,
A vida é estrella cadente,
Vôa mais leve que a ave.
Nuvem que o vento nos ares,
Onda que o vento nos mares
Uma apoz outra lançou;
A vida penna cahida
Da aza d'ave ferida
De valle em valle impellida
A vida o vento a levou.

Um periodico francez conta-nos o meio de estabelecer no *menage* a soberania marital.

Um fidalgo, apaixonado, casou-se com uma menina de peregrina belleza e subidos encantos, mas de genio terrivel e imperialissimo.

No dia seguinte ao do casamento o fidalgo acompanhou sua esposa a uma caçada ao veado.

Ao desencolleirar a matilha um cão partio sem ser mandado; o fidalgo apontou-lhe a espingarda e estendeu-o morto. Outro cão ficou atraz, e o implacavel caçador varou-lhe a cabeça com a segunda bala da espingarda.

A esposa assustada perguntou ao marido o que significava semelhante barbaridade. O fidalgo respondeu-lhe:

— Quando algum ente na terra deixa de obedecer cegamente ás minhas ordens, sigo este systema: mato-o.

Pouco depois de ter o caçador montado para seguir a caçada, o cavallo em que ia empinou-se; o cavalleiro tirou dos coldres uma pistola e matou o cavallo.

A esposa comprehendeu o ente com quem tinha que viver, e consta que foi de uma subjeição admiravel... em quanto durou a estação da caça.

Hoje em dia o marido não caça e a mulher domina-o completamente.

Todas as mulheres são assim. Madame Emile de Girardin contava que achando-se [illegible] observara que todos os [illegible] eram [illegible] completamente dominados pelas suas respectivas mulheres.

Escrevem de Scheveningue, na Hollanda, no dia [illegible] de dezembro:

« Deu-se hoje á nossa vista um espectaculo dos mais dramaticos e dolorosos. Naufragou diante da nossa praia um navio tripulado por dez pessoas, sem que fosse possivel de modo nenhum soccorrer os desgraçados naufragos, os quaes pelo espaço de duas horas, encheram o ar com brados de afflicção.

« Esta manhãa, ás sete horas, soprando do noroeste vento rijissimo, deu á costa um brigue inglez, e encalhou em um banco de areia, a distancia demasiado grande para que os foguetes porta-espias, que da terra firme lhe lançaram, conseguissem alcança-lo. Estes foguetes porta-espias que servem como se sabe, para estabelecer communicação entre a terra e o navio encalhado, são feitos de cabos, por meio dos quaes se podem salvar os naufragos.

« Em quanto infelizmente se malogravam os esforços empregados para tornar os foguetes proficuos, lançaram-se ao mar, por diversas vezes, barcos salva-vidas; mas as vagas, cada vez mais enfurecidas, lançavam-nos novamente á praia. Assim se extenuaram por duas horas os salvadores; entretanto conservaram-se os naufragos agrupados nos castos das gavias, gritando e agitando os braços.

« As nove horas submergio-se o navio e os mastros sumiram-se no mar enfurecido, arrastando comsigo os tristes naufragos.

« Ao cabo de alguns minutos foram lançados á praia dois marinheiros que pareciam inanimados. Levaram-nos immediatamente para a hospedaria dos banhos, onde os Dr. Oosthock e Spille lhes prodigalisaram os cuidados capazes de os chamar á vida. Um dos naufragos comtudo, que pelo trajo parecia ser o commandante, não poderam elles salvar. O outro, que voltou quasi milagrosamente à vida, poude a muito custo fallar para dizer que o navio era o *Mary Ayle*, commandado pelo capitão Richard Tomer.

« Na manhãa seguinte apenas se acharam na praia algumas pranchas. »

Pretenderam algumas academias que os nossos primeiros pais eram todos gigantes e que nós eramos descendentes degenerados d'essas raças extinctas. Consultando os testemunhos historicos mais incontestaveis, acha-se pelo contrario que os gigantes não tem sido, tanto em outras épocas como hoje, senão simples excepções.

Goliath tinha seis covados e um palmo, aproximadamente 3m,36. Gabarra, contemporaneo de Plinio, e que vivia em Roma no reinado de Claudio, tinha 9 pés e 9 polegadas (3m,15). Nos principios do seculo passado encontrou-se em Inglaterra um esqueleto humano de 9 pés 4 polegadas (3 metros). Um guarda de Guilherme I, rei da Prussia, tinha 8 pes e meio (2m,76). O gigante exposto em Paris em 1735, havia nascido na Filandia e tinha 6 pes 8 polegadas. O gigante de Thoresby, inglez tinha 7 pés 5 polegadas. O gigante Cajanus, 7 pés 8 polegadas. O gigante Geli, de Trento, 8 pés 2 polegadas.

Os esqueletos mumificados, conservados nas catacumbas do Egypto e nos sarcophagos, eram de estatura media. Vitruvio, fallando da estatura ordinaria do homem, affirma que não passava de 5 pés. E o proprio Aristoteles declara que as camaras tinham de ordinario 6 pés de comprido.

Em 6 de novembro ficou completamente estabelecida a linha telegraphica entre Sydney (cabo Bretão) e Nova Orleans. Corre por conseguinte a electricidade de um a outro extremo da America do Norte desde Nova Escocia até ao golfo do Mexico, atravez dos Estados da União americana. Os primeiros despachos transmittidos pela dita linha dizem assim:

De Sydney a Nova Orleans — Tudo vai bem. Folgaremos de saber noticias do sol de Nova Orleans. Aqui cabe muita chuva.

De Nova Orleans a Sydney — Aqui faz muito calor. Esta tarde andavamos em guerra com os mosquitos.

A Russia meridional envia á exposição de Paris grande numero de objectos curiosos, taes como marmores da Criméa de todas classes e cores; diversas especies de vinhos do Don; queijos de Arnabutka, os mais estimados do mundo; mel, cera e assucar de Kiew; uma variada collecção de amostras de tabacos; trages da Russia meridional, especialmente de cossacos do Don, de cossacos da Asia e dos povos do Caucaso.

Segundo o *Almanaque estadistico* hespanhol, commettem-se em Hespanha 223 suicidios por anno, termo medio, isto é um por 100:000 habitantes. Em França correspondem a 100:000 habitantes 11 suicidas e na Dinamarca 29. Dos suicidas registrados em Hespanha 71 por certo são do sexo masculino. Os mezes de maior numero de suicidios são junho e julho; os de menos são janeiro e fevereiro. Os meios mais frequentemente empregados pelos suicidas são a estrangulação e as armas de fogo entre os homens, e o veneno entre as mulheres. Entre as causas impulsivas figuram primeiro lugar a demencia, os padecimentos continuos e a miseria.

Está em construcção em Hespanha um navio submarinho que se chamará *Ictineo*. Consiste o motor em um gerador cujo vapor alimenta uma machina de seis a oito cavallos quando está na superficie, e de um e meio a dous quando submergido. Este motor já foi experimentado em terra, verificando-se a prova com as mesmas condições em que se encontrará o navio no mar. Depois de haver gerado o vapor e de trabalhar a machina por meio de coke alimentado pelo ar atmospherico, como se o navio estivesse na superficie, fechou-se hermeticamente a fornalha e continuou a vaporisação á custa de novo combustivel que se ia acondicionando nos tubos. A prova durou perto de tres horas, mas quaes sem interrupção trabalhou a machina, podendo continuar a trabalhar em quanto se dispozesse de combustivel.

Traduzimos os seguintes aphorismos sobre as mulheres:

Reuni em um todo a cabeça de uma pintarroxa, a lingua de uma serpente, os olhos de um basilisco, o caracter de um gato, a astucia de um macaco, as inclinações nocturnas da coruja, o esplendor do sol e a desigualdade da lua, cobri tudo isto com uma pelle bem alva, ajuntai-lhe pernas, braços, etc., e tereis uma mulher perfeita e acabada.—*Chesterfield.*

A mulher tem naturalmente o instincto do mysterio: compraz-se em dissimular e nunca descobre senão metade de suas graças e de seu pensamento; quer ser advinhada, e não conhecida. Como mãi e como virgem é cheia de segredos; foi formada para a virtude e o mais mysterioso sentimento, o poder e o amor.—*Chateaubriand.*

Eis o caracter das mulhéres: Quereis uma cousa? ellas não a querem; fingi que já não a quereis, e ellas logo a desejarão.—*Terentius.*

O' mulher! que sopro divino te deu tão angelicas feições, fez desabrochar o teu sorriso e poz em teus labios o balsamo que vivifica o veneno que corróe!—*Marchangy.*

As mulheres de ordinario perdem-se antes por imprudencias do que por faltas reaes.—*Ninon de l'Enclos.*

Uma côrte sem mulheres é um anno sem primavera, e uma primavera sem rosas.—*Francisco I.*

Juramentos da belleza, é nas azas dos ventos, é sobre a superficie das ondas que sois gravados.—*Catullus.*

Realmente, não ha nada tão singular como as mulheres! preferem consumir-se lentamente, só para não dizerem com franqueza o que tem n'alma.—*A. Mowinsky.*

E' com uma mulher que se deve aprender tudo que póde caber de sublime em uma alma humana.

Quantas mulheres virtuosas não são esposas insupportaveis!

As mulheres reinam onde reina a decencia, e nada são onde domina a libertinagem. E pois interroguei os dois sexos: a libertinagem é a tendencia do homem; o respeito dos usos e costumes, a da mulher.—*Gethe.*

Dos vicios ou das virtudes das mulheres dependem as calamidades ou a gloria de suas respectivas nações.—*Mme. Elise de Vciart.*

As mulheres são a côr e o perfume da rosa, são o brilho, a pureza . . . e sobretudo a fragilidade do christal.—*Lope de Vega.*

O maior merecimento do amor consiste em elle curar do namoro. As mulheres não seriam o que são, se os homens fossem o que devem ser.—*Soret.*

Nós outras mulheres não fomos destinadas pelo céo para governar os homens, mas para os abrandar, para lhes agradar, para dar-lhes, não preceitos, não livros, mas dias de felicidade, mas exemplos de virtude.—*Fanny de Beauharnais.*

As mulheres consideram habitualmente a confidencia como a primeira necessidade da amisade, e então não é ella mais do que uma consequencia do amor.—*Mme. de Stael.*

A natureza prova as mulheres pela dôr, as leis pela rigidez e a virtude pelas lutas.—*Thomaz.*

A mulher mais perfeita é a que dá mais filhos á patria.—*Napoleão I.*

E' soltando um *ai!* que uma mulher admira outra.—*Mme. de Simiane*

As mulheres vão ao espectaculo, tanto para ver como paraser em vistas.—*Ovidius.*

Depois que a mulher tornou-se um objecto de luxo, tem cada qual de consultar as suas posses antes de se dicidir a tomar uma para si.—*Leon Gezlan.*

As mulheres resistem mais facilmente ás suas paixões do que á sua propensão para o galanteio.—*Lerochefoucauld*

Deos, cujo raio estrepita por sobre nossas cabeças, creou a mulher para nos suavisar os dissabores, para compartir os nossos trabalhos; e muitas vezes, dando-nos o mal em lugar do bem, a mulher muda-se em origem de dôres para os miseros mortaes.—*Hesiodo.*

Arlequim, defensor do bello sexo, esboça assim o retrato das mulheres: Quereis ficar sabendo bem o que é uma mulher? Imaginai um lindo monstrinho que encanta os olhos e offende a razão, que agrada e inspira aborrecimento, que é anjo por fóra e harpia por dentro.»—*Chérardi.* (Theatro italiano.)

E' só aos homens que ensinamos a moral, é só das mulheres que exigimos bons costumes.—*Desmoutiers.*

A mulher nos dá a luz, nos acompanha na vida e nos fecha os olhos. Santa e suavissima trilogia! Mãi, esposa, filha, a mulher é sempre o nosso anjo da guarda.—*Oscar de Poli.*

A mulher é um ridiculo e aborrecido animal.—*Erasmo.*

Não caseis com mulher que use de linguagem alambicada; é bom que um marido possa, uma vez por outra, incorrer impunemente em um solicismo.—*Juvenal.*

As mulheres são casquinhas como são lindas, sem em tal pensarem, e quando amam só a nós, devemos perdoar-lhes a inclinação que têm para buscarem agradar a todo o mundo.—*Dupoty.*

As mulheres nos accusam de impôrmos limites sobre-maneira estreitos ao seu genio; é certo que antes as queremos amaveis do que sabias. Lindas e delicadas como as borboletas, não consentimos que ellas adejem por sobre as flores. Tudo que pode afadiga-las nos inquieta. A methaphysica nos parece demasiadamente obscura para ellas, a historia demasiadamente severa, as sciencias demasiadamente aridas, e Voltaire foi talvez o unico que não achou o compasso improprio das mãos de *Emilia.*—*A. Julien.*

O *Times* diz que o Sr. Fraser vai emprehender os trabalhos necessarios para ligar o telegrapho australiano á rede telegraphica da India. A linha projectada partirá de Melbourne, atravessará toda a colonia de Victoria, a Nova-Galles do sul, Queensland e chegará a um ponto da costa septentrional da Australia.

D'ali passará a Timor, de Timor irá a Java, de Java a Singapore e finalmente de Singapore a Mallaca, onde chega actualmente a rede indiana.

O *Times* diz que estes trabalhos vão ser emprehendidos com a maxima actividade.

Parece que se inventou um apparelho simples, porém efficaz, para evitar os descarrilamentos quando se atravessa algum animal na via ferrea. Consiste este apparelho em uma especie de alavanca que collocada na frente da machina, pega no animal e arroja-o fóra do caminho. Posto que, a recolhe-lo e arroja-lo, o animal fique desconjuntado, evitar-se-hão assim os desastres que infelizmente se repetem frequentemente nas vias ferreas.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

X

(Continuação)

— O caracter e as idéas do patrão, modificaram-se extraordinariamente, proseguio Marcotte. Houve tempo, que não vai longe, em que teria requerido ordem de prisão contra quem lhe devesse 500 francos. Mas voltemos á adoravel Lucy que tão grande revolução produzio no cerebro do nosso banqueiro.

— Repito-lhe que nem de leve me importa a tal Lucy. Porque lado imagina que nos poderia ser util essa criança? A verdade é que fugio, e que está provavelmente comendo o dinheiro que lhe resta em companhia do amante.

— Engana-se, respondeu Marcotte com seguidão. Não conhece aquella generosa criança. Lucy é a nobreza de caracter e a virtude em pessoa.

— Affigura-se-me que está hoje sujeito a visões, amigo Marcotte. Será possivel que um homem experiente, como o senhor, desça ás puerilidades da infancia, a ponto de querer que uma rapariga tão linda como Lucy, se prive de adoradores!

— O que posso affiançar-lhe é que a menina Lucy é uma perola, tanto pela belleza como pela pureza, e que aquelle que casar com ella terá um verdadeiro thesouro.

— Bem creio eu nisso! replicou Staub, dando um estalinho com os dedos em signal de alegria. Não sei como não aconselha ao patrão a que se case immediatamente com ella.

— Asseguro-lhe, Sr. Staub, que o faria, se não me interessasse vivamente na situação de um moço, leal e brioso, que supponho muito enamorado della.

A este tempo ouvio-se ligeiro ruido por detraz de uma porta, que estava entreaberta, e que dava para o quarto do Sr. Moyses. Os dous interlocutores encararam-se com certa inquietação. Passados poucos instantes, distinguiram-se os passos precipitados de alguem que parecia entrar no quarto do dono da casa.

— Ora esta! disse em meia voz o Sr. Staub, julgava que tinha sahido.

— Maldita seja a vontade que tive de fallar, acrescentou Marcotte. Colloquei-me em bonita situação, não tem duvida! O patrão ouvio quanto dissemos.

— Não tenha receio, tornou o guarda-livros. Sei quaes são os sentimentos delle a seu respeito. Se o senhor lhe censurou o procedimento, foi com intenção de lhe ser util.

— Pois sim... veja se me convence disto. Bem sabe que arrisquei talvez o meu logar.

Ao cabo de duas horas, pouco mais ou menos, chamou o patrão ao seu gabinete o Sr. Marcotte. [illegible] Moyses, [illegible] grande [illegible] e collocado na frente de uma secretaria de [illegible], parecia absorto por uma correspondencia que queria concluir a horas de poder ser expedida, tanto para differentes pontos do paiz, como para fóra delle. Estava, pois, fechando muitas cartas. Mal terminou esta operação, disse ao seu empregado:

— Metta-se n'uma carroagem, leve estas cartas ao correio e volte, porque tenho algumas cousas importantes para lhe communicar. Transtorno-lhe a hora do seu jantar; mas espero que acceite o meu.

Pantaleão contentou-se em fazer uma cortezia em signal de agradecimento. Pegou nas cartas, guardou-as em um dos seus vastos bolsos, e apressou-se a desempenhar a commissão de que o encarregaram.

— Ah! disse para comsigo Moyses, seguindo-o com a vista; devo inevitavelmente saber muitas cousas.

Não acompanharemos o Sr. Marcotte até o correio, e até nos privaremos do prazer de o acompanhar no seu regresso a casa de Moyses, onde sem duvida o esperava mui succulento jantar. Preferimos ir á rua de S. Lazaro, onde estamos certos de achar em sua casa a menina Irma, sobrinha do antiquario.

Eram cerca das seis horas da tarde. Irma predispunha-se para subir a casa da sua nova inquilina, para ajuda-la a preparar o modesto jantar, que Lucy era ainda incapaz de o preparar por si só. Ah! a pobre menina deplorava todos os dias o luxo em que até então vivera, sem prever o futuro.

Acompanharemos a sobrinha do Sr. Noirot até o quarto andar, e que nos permittam penetrar no [illegible] e modesto retiro, onde vivia a [illegible] solitaria.

O quarto andar composto de dous quartos, tinha em cada um delles uma saleta, a cuja direita havia uma porta que dava para a cosinha, pouco maior que a palma da mão, mas limpa como se fôra de ouro, e adornada de uma bateria inteiramente nova. A' saleta seguia-se uma sala pouco maior do que ella.

Consistia a mobilia em uma banca, um canapé e seis cadeiras, com assentos de lãa e seda bordada de flôres, de colorido bastante vivo. Quanto a alcova, era branca e azul celeste; e a cama, cuidadosamente occulta por singelos cortinados, tinha ao lado uma secretariasinha, muito elegante, e que tinha por visinhas uma commoda e uma poltrona assás grande. Esquecia-nos mencionar uma linda jardineira de ferro fundida, sobre a qual se via um vaso de formosos geraneos. Esta jardineira estava collocada entre as duas janellas da sala, das quaes se estendia a vista para o lado poente pelas alamedas do jardim do estabelecimento de banhos thermaes de Tivoli. Sobre o fogão estava um relogio, e aos lados do espelho viam-se duas miniaturas, provavelmente dous retratos de familia.

Neste quarto tão singelo, tão tranquillo, respirava-se ar puro e ligeiramente impregnado do perfume de violetas de Parma. Era onde vivia, onde [illegible] e trabalhava a maravilhosa joven, que [illegible] em Paris e Londres a admiração da sociedade mais elegante.

Quando Irma entrou em casa de Lucy, achou-a, como era costume, bordando ao bastidor, genero de trabalho em que primava, visto que em pequena se dera aquella industria, [illegible] ainda.

— Então quer por força perder a vista, disse Irma ao entrar, e deixar-se morrer de fome? Creio que se eu aqui não viesse ás seis horas, não se lembraria sequer de comer. Felizmente ja cuidei da sua refeição. Agora tratemos da mesa.

E com a graça que só a ella pertencia, estendeu a sobrinha do porteiro a toalha na mesa, e poz sobre ella um talher.

— Aqui está' proseguio ella servindo-lhe a comida. Queira sentar-se a mesa e comer. Hoje estou mais contente; não a ouvi suspirar senão duas vezes.

— E' muito bondosa para comigo, minha querida Irma. Todos os dias dou graças a Deus, pelo feliz acaso que me fez achar esta habitação.

— O acaso! disse Irma. Julga que foi acaso? Foi Deus quem determinou que viesse morar aqui. A pessoa que andou procurando casa para a menina, veio direita aqui, como se fôra conduzida por um anjo bom. Olhe que aquelle Sr. Raymundo é que se pode chamar um homem serviçal.

— Muito tenho que lhe agradecer.

— O certo é que não se poderia ter neste mundo protector mais fiel e delicado! Parece incrivel que desde a chegada da menina a esta casa, não se tenha atrevido a subir para visita-la, nem mesmo acompanhado por mim, por temer incommoda-la. A menina devia permittir-lhe, ainda que fosse só uma vez, que a viesse visitar.

— Expressou-lhe esse desejo? perguntou Lucy um tanto inquieta.

— Isso não. Vem todos os dias saber noticias da menina; mas não mostrou nunca desejo de subir. Comtudo tenho certeza de que é esse o seu maior desejo.

— Pode ser que se engane, Irma; e o Sr. Raymundo tem mais que fazer, para que venha perder tempo a casa de uma pobre creatura como eu.

— Pois sim! dizia para comsigo a sobrinha do Sr. Noirot. Como se eu não tivesse já advinhado... O Sr. Raymundo é um homem de boa sociedade, que anda desfarçado em operario. Basta olhar-se-lhe para as mãos, e observar as maneiras attenciosas com que me falla.

— Que pensa, Irma?

— Em nada. Penso que se é certo haver em Paris muitos tratantes, e desaforados, não é menos certo que ha tambem muito bons corações, e pessoas muito estimaveis.

— Tem rasão, Irma. O Sr. Raymundo tem inteiro direito a minha gratidão.

— Alem disso, para operario tem aspecto mui aristocratico. A senhora affirma que não é uma pessoa muito fina, e eu devo acredita-la....

— Eu ja lhe disse que o Sr. Raymundo teve muito boa educação.

— E sou eu quem me obstino em julga-lo fidalgo? O que lhe digo, menina, é que preciso vigiar um muito o coração. Não sei se serei bastante louca para sentir certa inclinação para o Sr. Raymundo. Digo-lhe isto muito claro, porque sou franca. Muito habilidosa seria quem me obrigasse a dissimular alguma cousa. Ha ainda bem poucos dias que eu disse ao Sr. Noirot: « Não falle nunca em casar, porque se me apresentar algum noivo que não tenha sido escolhido por mim mesma, dar-lhe-hei com a porta na cara. »

— Ora essa! disse Lucy rindo. De modo que o Sr. Raymundo não lhe é de todo indifferente?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.